



# Quinzenário Regional Independente

# O RIO

DIRECTOR : JOSÉ de BRITO APOLÓNIA  
CHEFE DE REDACÇÃO : LOURIVALDO M. GUERREIRO

Ano VIII - Nº 178

15 a 30 de Junho de 2005

€ 0,50

**José Maria & Paixão, Lda.**  
Reparação de automóveis



Mecânica • Bate-chapa  
Pintura

Estrada Nac., 171 - 2835 BAIXA DA BANHEIRA  
Telef. e fax: 212 040 832

## Festas do Vale da Amoreira

22 a 26 de Junho de 2005

Festas Multiculturais do Vale da Amoreira, onde reina a amizade e o convívio. A grande diversidade de culturas existente na freguesia é o grande atractivo das festas, cada vez mais visitadas pelas populações de freguesias vizinhas e outros forasteiros.

Baixa da Banheira

## CDU apresenta lista de candidatos à freguesia

A Coligação Democrática Unitária apresentou, no dia 12 de Junho, no Fórum Cultural José Manuel Figueiredo, a Lista de candidatos CDU à Assembleia de Freguesia da Baixa da Banheira.

6



## F.C. Barreirense campeão sobe à Liga de Honra

13

**inforlandia** MOITA



De 2ª-Feira ao Sábado, das 10:00 às 12:30 e das 14:30 às 20:00 (Frente à Casa Mortuária da Moita)

- @ - REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SEU COMPUTADOR
- @ - Instalação de Redes Wireless
- @ - Actualização do Sistema Operativo e Instalação de Antivirus
- @ - Recuperação de dados apagados ou avaria do disco rígido.

## Dias Mundiais da Criança e do Ambiente

A alegria das crianças

As crianças dos jardins infantis e escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho da Moita, comemoraram o dia 1 de Junho – Dia Mundial da Criança, e o dia 4 de Junho – Dia Mundial do Ambiente.

9

## Mário Soares na Baixa da Banheira

“Encontro com Mário Soares” – iniciativa do Partido Socialista da Concelhia da Moita para dar continuidade a um ciclo de encontros/debates temáticos abertos a toda a população, enquadrados no que determinou designar por: FÓRUM “Por um Concelho Melhor”.

16

Sociedade Filarmónica Estrela Moitense

## Sarau Anual de Ginástica

17, 18 e 19 de Junho – Pavilhão Municipal de Exposições

12

**clave** Representante "ESSO GAS" Alhos Vedros

GÁS NO SEU CARRO SÓ EM CONDIÇÕES DE SEGURANÇA



Artigos Campingaz  
preços acessíveis



Sede: Praceta Bela Rosa, 6 - 2860-032 ALHOS VEDROS  
Telef. loja: 212 059 148      Telef./Fax Escritório: 212 059 148

**BARÃO & COSTA Lda.**  
**B & C**  
**Auto - Serviço**  
Parque Privativo

Ferragens - Ferramentas - Artigos Sanitários  
Outros Materiais para Construção  
Utensílios e Utilidades para o Lar  
Tintas ROBBIALAC e CIN  
Ferro - Madeiras  
PVC e PVCC

ARMAZÉM:

Estrada Nacional, 302 B  
2835 BAIXA DA BANHEIRA  
TEL.: 212 059 210

SEDE E ESTABELECIMENTO:

Rua 1º de Maio, 104 B e D - 2835 BAIXA DA BANHEIRA  
TEL.: 212 099 650 / 9 - 212 040 097      FAX: 212 099 657

ARMAZÉM

## Acontecimentos

### Colheita de Sangue

Em parceria com o Instituto Português do Sangue, a Associação de Dadores de Sangue, realiza uma colheita de sangue na Baixa da Banheira, dia 19 de Junho (dia do 13º aniversário), das 9 às 13 horas, na Escola de 2º e 3º Ciclos D. João I (Rua José Gomes Ferreira). A Associação convida a população desta localidade a presentear a sua dádiva de sangue. Partilhe a sua saúde com os outros.

### Dadores de Sangue

A Associação de Dadores de Sangue da Baixa da Banheira comemorou o 13º Aniversário, no dia 19 de Junho, na Escola Básica D. João I.

### Reformados de Alhos Vedros

A Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Alhos Vedros faz a sua Festa de Aniversário, no dia 18 de Junho (sábado), pelas 15.30 horas, na sua sede social.

### CABB Vice-campeão nacional

A equipa do Centro de Atletismo da Baixa da Banheira sagrou-se vice-campeã nacional de clubes da III Divisão. O Núcleo de Atletismo de Cucujães é o novo campeão nacional.

### Feira do MA com balanço positivo

No passado dia 6 de Junho, a Câmara Municipal da Moita e a Comissão Promotora da I Feira do Movimento Associativo – constituída pelas juntas de freguesia de Alhos Vedros, Baixa da Banheira, Gaio/Rosário, Moita, Sarilhos Pequenos e Vale da Amoreira, Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, Federação das Colectividades do Distrito de Setúbal, Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira, Associação de Pára-quadristas do Sul, Centro de Atletismo da Baixa da Banheira, Comissão de Moradores do Rego d'Água, Academia Musical e Recreativa 8 de Janeiro, Centro Náutico Moitense, Clube Recreativo do Penteado, Associação Naval Sarilhense, Banda Musical do Rosário e Juventude Sócio-Cultural e Desportiva das Fontainhas –, reuniram, nas instalações da Junta de Freguesia do Vale da Amoreira, para fazer um balanço desta iniciativa que decorreu de 19 a 22 de Maio, no Pavilhão Municipal de Exposições, na Moita.

Foi, pois, unânime a apreciação positiva feita a este evento, tendo sido alcançado o principal objectivo proposto: valorizar o forte associativismo enraizado no concelho da Moita, demonstrando a toda a comunidade o que de melhor se faz nas diversas associações, clubes e colectividades do Município da Moita.

De acordo com as conclusões da Comissão Promotora, a I Feira do Movimento Associativo, que contou com mais de 30 horas consecutivas de animação diversificada e promoção de actividades em benefício das populações locais, vai assim ter continuidade, com a sua realização de dois em dois anos.

## Comentário

# Dialogar com lealdade Reivindicar com firmeza

José de Brito Apolónia  
brito.apolonia@sapo.pt

Por dever de ofício assistimos a muitas sessões solenes comemorativas de aniversários do meio associativo, no concelho da Moita.

Estas ocasiões são, naturalmente, propícias a que os dirigentes venham lembrar o histórico da Associação, Colectividade ou Clube em festa, façam um balanço do trabalho realizado, apresentem as carências e os projectos que pretendem desenvolver.

Nalgumas situações é-nos dado assistir a certos discursos de dirigentes associativos, num tom e nuns termos, a nosso ver, pouco cordiais, tendo em conta que se dirigem a pessoas e entidades convidadas que consecutivamente os ajudam. Não

raro, é evidente uma certa ingratidão por parte de quem recebeu apoios (alguns muito valiosos) e se esquece disso, para se atirar com “sete pedras na mão” àquilo que são as suas novas e imediatas pretensões. Esta insensatez na linguagem, raian-do, por vezes, a grosseria, deixa ‘mossa’ e pode ocasionar contramárés. “Não é com vinagre que se apanham moscas”.

Por outro lado, o discurso elogioso e laudatório dirigido a certos convidados, também é frequente, aparecendo com contornos manhosos e interesseiros (perdoem-me os leitores a dureza da linguagem), pouco dignificantes.

Os próprios autarcas deveriam recusar liminarmente este tipo de discurso, que alguns dirigentes associativos cultivam, no pressuposto que o encómio e o

elogio lhes trará dividendos, colocando-se numa postura de defesa da dignidade dos cargos que ocupam e dos órgãos que representam. Isto se quiserem ser vistos como titulares eleitos de cargos políticos, face a outros que o não são, aos olhos de toda a gente, particularmente de alguns dirigentes associativos.

A nosso ver, seria desejável, tal como felizmente se vê na maior parte dos dirigentes associativos, que o comportamento e as atitudes se pautassem sempre pela dignificação do associativismo, sem arrogante ingratidão nem lustrosa subserviência, dialogando com lealdade e com firmeza.

Pensamos que, sem azedumes nem preconceitos, cordialmente, algumas associações levariam melhor a água ao seu moinho.

## Na Baixa da Banheira

### Picnicão Distrital

A federação Distrital de Setúbal dos Reformados, Pensionistas e Idosos – MURPI realizou o 5º Picnicão Distrital, no dia 28 de Maio, no Parque José Afonso, na Baixa da Banheira.

Durante todo o dia, actuaram cerca de 20 Grupos Corais e Instrumentais e alguns Poetas Populares, perante mais de mil pessoas, em franco e animado convívio. A meio da tarde, tiveram lugar as habituais intervenções dos órgãos dirigentes do MURPI:

O dirigente Mendes Ferreira considerou estes picnicões já tradicionais entre os reformados, particularmente na região da Grande Lisboa. Sobre os problemas dos reformados e idosos, Mendes Ferreira insurgiu-se contra as baixas pensões de reforma e as dificuldades acrescidas na saúde e nas condições de vida dos idosos. “Com as políticas de direita dos governos há sempre alguém que engorda e outros que emagrecem cada vez mais” – acusou. Mendes Ferrei-

ra referiu ainda as principais reivindicações dos reformados: o aumento intercalar das pensões de reforma e do vencimento mínimo nacional para 400 euros, assim como a satisfação das pretensões dos reformados nas áreas da saúde e da segurança social.

A nível central, a Confederação Nacional dos Reformados, Pensionistas e Idosos também realizou, no dia 4 de Junho, o 11º Picnicão Nacional em Benavente.

O RIO tem endereço na Internet:

**orio.no.sapo.pt**

O RIO está, na íntegra, na internet.

Correio electrónico: **orio@sapo.pt**

Disponíveis todas as páginas da última edição, as primeiras páginas das edições anteriores, mapas da região, os resultados dos censos 2001, bem como a caracterização e história de cada freguesia do concelho da Moita. E muito mais...



**Farpas no ambiente**

# Oportunidade e desperdício

*Eduardo Lamy*  
Alhos Vedros

Já há algum tempo que não me dispunha a passar para o papel, as minhas ideias ou aquilo que vou observando, nesta cada vez mais descaracterizada vila de Alhos-Vedros. Este núcleo Histórico qualquer dia parece o Parque das Nações.

A primeira razão desta minha intervenção, tem a ver com o facto de no arranjo da praça da República e rua 5 de Outubro, terem sido defendidas várias árvores nomeadamente as existentes na praça, com um enquadramento no projecto, perfeitamente conseguido, e penso que sem custos adicionais. Quebrou-se assim uma política de “deita abaixo e põe de novo”, o que na minha opinião deve ser reconhecido. Que faça escola é o meu voto.

Já que se proporcionou esta intervenção, não devo deixar de questionar a oportunidade, possivelmente em desfavor de outras, numa altura em que todos dizem que o país atravessa uma crise financeira grave, em que não há dinheiro para o elementar. Nesta situação todo o esforço seria direccionado para criar mais valias e reforçar as débeis infra estruturas ambientais, criando riqueza e minorando o desequilíbrio ambiental tanto na Freguesia como no Concelho. Estes alindamentos, importantes mas de questionável gosto, poderiam esperar por melhores dias. Reconheço que é uma situação legítima, são opções do poder. Só a História julgará se isto está correcto ou não. Por mim e para mim, não está. Possivelmente é a minha capacidade de sonhar que me leva a pensar desta maneira.

Outra questão: a Autarquia continua a esbanjar água potável em regas e lavagens, fazendo passar uma mensagem contrária à dura realidade: A ÁGUA É UM BEM ESGOTÁVEL! Não é pelo facto de o nosso concelho ser abastecido a partir de furos que o problema não existe! Existe e é bem real! Não basta fazer uma ou outra campanha de sensibilização sobre a água, isto é uma luta diária, contínua, onde todos os gestos contam, principalmente os gestos das entidades responsáveis. Racionalizando e poupando agora, para ter por mais e melhor tempo!

## Baixa da Banheira

# Desfile e exposição de automóveis antigos

O IV Encontro de Automóveis Históricos e Antigos teve lugar na Baixa da Banheira, no dia 29 de Maio de 2005.

Os Históricos e Antigos regressaram a esta Vila, com desfile pelas principais ruas e concentração no parque José Afonso. O Encontro contou com a presença de 70 veículos clássicos entre os quais se destacaram: 25 MINIS, 1 Vespa e os restantes foram distribuídos pelas seguintes marcas: Austin (A40 Farina, Eight e Maxi), BMW (1600-2 e 2002), Citroen, Datsun, Fiat (500, 600 e Abarth), Ford, Honda, Mercedes, Opel, Peugeot, Renault, Toyota e Volkswagen.

O evento foi organizado pelo Histórico Automóvel Clube de Entre Tejo e Sado.

O HACETS realiza o seu Encontro Mensal, junto ao Pavilhão de Exposições da Moita, com dezenas de veículos antigos de diversas marcas.



# O “bode” expiatório

*Carlos Alberto*  
(Carlo)



Fixei o meu olhar no homem que mirava a montra concentrado em algo que ali estava. Reparei, quando por mim passou, nas calças que vestia extremamente coçadas. Depois, vi que o objecto da sua extrema observação, para lá do grosso vidro da montra, eram calças. De novo passou e reparei que a camisa que teria sido branca estava escura de suja, desgastada pelo uso de muitos dias sem descanso, ostentando vários remendos mal cerzidos. As sapatilhas eram velhas com as solas de borracha completamente gastas o que lhe causava mau andar ou as fraquezas físicas seriam as responsáveis pelas hesitações do corpo. Curvava sobre si próprio, mais pela vergonha da sua situação de pobreza, que a roupa e os sapatos salientavam, que a fome não se via.

Era a imagem do “bode” expiatório, o animal que na religião hebraica era expulso para o deserto, depois de ter sido carregado com os pecados e os erros dos chefes, para que o povo fosse limpo das maldades dos reais culpados que o bode sem culpa tinha de expiar. Era sobre o inocente que caíam as culpas dos outros, a quem se atribuíam as desgraças do povo e a quem se fazia pagar.

Pois é assim em Portugal há longos anos, o “bode” expiatório é a Função Pública, a Segurança Social e todos os de magros salários e pensões que têm de expiar os erros dos governantes.

O mal deste país são a sua cultura política e empresarial, os padrões éticos de baixo nível dos poderes político, económico e financeiro, principais causadores da queda neste abismo em que enfiaram Portugal. Veja-se como alguns ministros comem em várias mesas e ao mesmo tempo, enquanto, preparam o racionamento para a larga comunidade dos mais necessitados, propondo o aumento da idade da reforma dos mais velhos, clara contradição com a necessidade de emprego para os mais novos.

Não pode haver recuperação e estabilidade para uma má política. Uma má política, independentemente de ser vista por uns à direita e por outros à esquerda, é aquela que tira a uns e dá a outros na inversa das suas capacidades económicas.

As medidas difíceis que abanam as frágeis economias familiares, porque não acrescenta o governo, os 3,2 mil milhões de euros por cobrar que empresas privadas devem à Segurança Social? Porque não pôs em marcha a cobrança das dívidas fiscais penduradas nos tribunais na ordem de 20 mil milhões de euros? Porque não modificou o quadro legal que beneficia os bancos que duplicaram os lucros e pagam somente 13 por cento de impostos?

A questão do referendo em França e na Holanda ter resultado em não categórico, pode ter várias leituras, conforme politicamente se encontre o observador, aliás como quase todas as questões sociais, e uma delas é precisamente o caminho anti-social que a Constituição Europeia traça como futuro dos

Europeus, onde é visível o conteúdo dos bolsos de uns bem cheios e de outros vazios, daí que a análise dos mesmos temas tivesse entendimento diferente. Para impor a justiça entre estas diferenças abissais é que servem os governos, se o não fazem de duas uma ou são incompetentes ou estão feitos com uma das partes, quase sempre a dos mais bem instalados.

Lição de democracia, já que o sim antidemocraticamente manipulado por tudo que é poder político e económico e personalidades influentes não foi suficientemente manipulado, os povos francês e holandês mostraram que é possível fugir às rédeas de certa política castradora social.

Os políticos estão habituados a manipular o povo através da comunicação social, desta não o conseguiram na totalidade. Dizem que o tratado é uma coisa boa mas os franceses e holandeses não acreditaram e agora há que rever o calhamaço de regras em vez de dizerem que a Europa vai acabar.

Este é o outro défice de que não se fala, o da falta de confiança que os povos têm no estilo neo-liberal que põe em causa o futuro da União Europeia.

Ora aqui está uma oportunidade, porque é isso que o povo francês quer como todos os outros, que a União Europeia tenha melhor caminho social. A razão histórica da memória está na avaliação das lições do passado e tirar dela lições para se evitar o desabar de catástrofes que a humanidade tem enfrentado, muitas delas artificialmente criadas por poderes de ocasião.



## Partido Ecologista “Os Verdes”

# O Tratado Constitucional Europeu está morto?!

O rotundo “Não” que o povo holandês disse ao tratado constitucional europeu é bem demonstrativo que o “Não” francês não foi nem um caso isolado nem fruto de um egocentrismo cultural, ao contrário do que os defensores acérrimos do tratado queriam fazer crer, apesar das sondagens que já eram um dado indicativo para este resultado.

“Os Verdes” realçam a enorme participação dos eleitores holandeses neste referendo, que teve uma taxa de abstenção muito inferior àquela que tinha se tinha verificado nas eleições para o Parlamento Europeu, podendo daqui concluir-se que as instituições europeias constituem pouca motivação para a mobilização dos cidadãos e que estes estão a questionar fortemente o modelo de cons-

trução europeia.

O “Não” holandês foi extremamente expressivo e é tempo que se perceba que este tratado constitucional está morto, importa enterrá-lo e instituir um processo de reflexão sobre o processo de construção europeia, que numa lógica de obsessão com a competitividade, com as questões de segurança interna e externa, está a deixar à margem correctas políticas sociais e ambientais (como aliás é visível no processo de discussão do novo enquadramento financeiro para 2007-2013). Os processos de ratificação do tratado deveriam parar por aqui, uma vez que a unanimidade necessária para a sua entrada em vigor está mais que posta em causa.

“Os Verdes” entendem assim que, apesar do que ontem foi votado em sede de Comissão de Revisão

Constitucional, em Portugal, que mereceu o voto contra dos Verdes, designadamente no que toca à possibilidade de realização de referendos em simultaneidade com outras eleições, o PS e PSD deveriam ter a humildade de perceber que não estão criadas quaisquer condições para realizar o referendo em Portugal no ano de 2005. O passo necessário é iniciar um profundo debate nacional, amplo, plural, sério e esclarecedor sobre o que está em causa e envolver os portugueses na reflexão necessária e crucial, neste momento, sobre o futuro da União Europeia. Realizar o referendo em Portugal em 2005, que é um processo que ainda se vai iniciar, é negar esse debate – será que PS e PSD temem o verdadeiro esclarecimento e envolvimento dos cidadãos?



Reformados e Idosos da Vila da Baixa da Banheira

## 30º Aniversário do Centro de Convívio

A Direcção do Centro de Convívio dos Reformados e Idosos da Vila da Baixa da Banheira comemorou, no dia 3 de Junho, o 30º aniversário da Instituição.

Muitos convidados, entre os quais a Directora do Centro Regional de Segurança Social de Setúbal, o Governo Civil, a Câmara Municipal da Moita, a Junta de Freguesia da Baixa da Banheira, partidos políticos e associações congéneres, estiveram presentes, tendo alguns deles oferecido lembranças à associação aniversariante.

Romanário Ornelas, fundador e grande impulsionador da Associação, historiou os 30 anos da sua existência, dada a importância de manter viva a história e a memória desta instituição. Em Setembro, o próprio Ornelas fará 90 anos e, com a sua habitual jovialidade, acres-

centou: "... e vou cá estar até aos 100 anos". O idoso anfitrião também não deixou passar em claro as medidas anti-sociais que estão a agravar as condições de vida dos reformados, fazendo jus à palavra de ordem sua preferida – Não às Pensões de Miséria! –, pendurada no pano do palco.

O presidente da Direcção, António Beliz, falou dos principais projectos e reivindicações da Associação, nomeadamente: a necessidade de cedência de terreno municipal para um parque de estacionamento e de melhor acessibilidade das viaturas e para a construção de um lar com 30-40 camas; o indispensável apoio para obras de conservação e manutenção do pavilhão de festas; é preciso fechar o alpendre de convívio, para o tornar suportável no Inverno; temos falta de cedência de pessoal por parte do Centro de Em-



prego. "Estas são as nossas carências, às quais não poderemos dar respostas sem os devidos apoios" – declarou. Em relação à Segurança Social, Beliz reclama a revisão

dos Acordos Sociais, completamente desajustados aos serviços actualmente prestados pela Associação.

A festa de aniversário pros-

seguiu com as actuações do grupo coral "Amizade do CRIVA" e dos Pimpolhos do CRIVA e em animado baile. No final, houve um *beberete*.

## 22º Aniversário do Monumento ao Idoso

O monumento de homenagem aos idosos do país, da autoria de João Évora Patacão, situado à entrada do Centro de Convívio de Reformados e Idosos da Vila da Baixa da Banheira, foi inaugurado em 19 de Fevereiro de 1983. A estátua

foi descerrada por Judite Rosa, natural de Pernes, e Álvaro dos Santos Ramiro, natural da Salvada, os dois utentes do Centro de Reformados mais idosos.

O início da obra deveu-se ao trabalho voluntário de um gru-

po de pessoas que angariou os fundos e os apoios necessários, inclusive através de uma subscrição pública. O total da obra custou 330.937\$50.

Para que conste aqui fica o nome das pessoas que contribuíram para a concretização

desta obra: Romanário Ornelas, António de Sousa, Gilberto Sande, António Beliz, Augusto Coragem, João Grilo da Conceição Santos, Dionísio Inácio Teixeira, José Tomás Rocha Vieira, Abílio António Luís, Eduardo Oliveira, Alber-

to Domingos S. Correia, Abel Jacinto Pimpão, Manuel Inácio Belchior, António José Miguel, Virgílio Serafim Pereira Caetano, Samuel António do Rosário Marta, Bernardino Torradinhas e Fernando José Batista Mira.

## Biofesta

### Mostra de produtos biológicos em Alhos Vedros

A Biofesta – Mostra de Projectos e Produtos Biológicos, decorreu, no dia 4 de Junho, na Praça da República (Largo do Coreto), em Alhos Vedros.

Inserida nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente, esta iniciativa, organizada pelo Centro de Formação de Docentes do Concelho da Moita, vem dar sequência à concretização de projectos e actividades realizadas, neste concelho, na área da Agricultura Biológica.

A Biofesta teve lugar no largo do Coreto de Alhos Vedros, com a exposição das actividades agro-biológicas desenvolvidas nas escolas do concelho e a produção de produtos biológicos, que se podiam ver nas bancas e nos expositores da Feira. Ali vimos a CERCIMB com os ninhos de madeira feitos pelos alunos; agricultores locais com limões, alfafes, couves, feijão verde, batatas,

cebolas e frutas. A Escola A Escola do 2, 3 ciclos D. Pedro II da Moita, com os produtos naturais e biológicos do seu jardim-horta; O Jardim de Infância "O Charlot" apresentando os produtos biológicos da sua



horta biológica, numa banca muito bem decorada pelos próprios alunos do estabelecimento de ensino; Em exposição as cenouras, o grão, as alfafes, os rabanetes o milho, as batatas, o

girassol, os espinafres e os tomates da Escola Básica nº 1 da Baixa da Banheira, Também a Escola do 2, 3 Ciclos "Fragata do Tejo", com uma exposição da sua horta e de trabalhos em desenho feitos pelos alunos; e ain-

das, no Auditório da Sociedade Filarmónica Recreativa União Alhos Vedrense. Nestas palestras foram abordados temas como *Agricultura Biológica e Qualidade de Vida, Como Fazer um Quintal Biológico, Agroecologia – Uma Via para a Agricultura Sustentável* ou o *Projecto Mãos à Horta*.

Promovida pelo Centro de Formação de Docentes do Concelho da Moita, com o apoio da Câmara Municipal, a Biofesta tem como objectivos divulgar os projectos realizados e a realizar nas escolas do município da Moita, assim como os projectos individuais ou colectivos. Promover os produtos obtidos através de cultura biológica, realçando os seus benefícios para uma melhor qualidade de vida é outra das finalidades deste encontro.

O RIO ouviu Joaquim Raminhos, presidente do Centro de

Formação de Docentes do Concelho da Moita, que nos disse que a Biofesta é uma iniciativa que pretende fazer uma sensibilização e dar uma informação dos produtos biológicos, sendo a Biofesta o culminar de uma série de projectos que têm estado a decorrer nas escolas do concelho, através de um protocolo de cooperação entre o Centro de Formação com a Câmara Municipal da Moita, na base do qual tem vindo a ser dada formação a professores, a apoiar projectos das escolas e a envolver elementos da população, apontando o caminho do biológico. Esta Biofesta é, portanto, o culminar de um percurso de projectos que têm vindo a decorrer de acções de formação. "Queremos ganhar a comunidade escolar e a população em geral para este tipo de agricultura biológica" - afirmou Joaquim Raminhos.

O RIO ouviu Joaquim Raminhos, presidente do Centro de



Direcção da Organização Regional de Setúbal do PCP

## Exige uma mudança a sério em ruptura com a política do passado

Os dirigentes comunistas distritais, após reunirem dão a conhecer as principais conclusões:

“Os trabalhadores da Alcoa estão confrontados com um possível despedimento colectivo.

Os trabalhadores da EMEF lutam pelos seus postos de trabalho.

Na Autoeuropa estão a ser pressionados para abandonar a empresa e integrem-se numa outra, a Autovision, com uma redução de salários na ordem dos 30%.

Os trabalhadores inscritos nos Centros de Emprego são mais de 40.000.

As negociações para aumentos salariais não avançam e o patronato pretende retirar direitos conquistados nos Contratos de Trabalho e aplicar o Código de Trabalho.

O custo dos bens essenciais à vida, os transportes, os combustíveis, as taxas moderadoras não param de aumentar.

Em consequência da retracção do mercado muitas micro, pequenas e médias empresas vão à falência ou reduzem significativamente o seu funcionamento.

Era exactamente a alteração desta política que os portugueses queriam quando deram a maioria absoluta ao PS. Só que, recolhidos os votos, promessas esquecidas.

E após alguns meses de silêncio o Governo do PS assume de forma clara a continuação da política de direita que tanto mal tem feito aos interesses do povo português ao longo das últimas décadas.

As medidas apresentadas pelo Governo PS para enfrentar o défice orçamental são mais do mesmo. Sacrifícios para os trabalhadores e restantes camadas laboriosas e benesses para o grande capital. Nunca como hoje as grandes empresas e os grupos financeiros obtiveram tão elevados lucros. Como é possível falar em crise económica se os lucros destes senhores aumentaram no primeiro semestre deste ano em média 35% comparativamente com 2004? Em resumo, quando se esperava que a vida melhorasse, o Governo decidiu dar ainda mais cabo da vida aos trabalhadores e às populações.

Várias iniciativas, lutas e jornadas de protesto estão marcadas, a nível de empresas, sector e/ou nacionais. De entre elas, destacamos a luta de todos os sectores da Administração Pública prevista para o dia 17 de Junho e a Jornada Nacional de Luta promovida pela CGTP-IN do dia 28 de Junho de 2005.

A DORS do PCP apela ao empenhamento dos seus militantes e aos trabalhadores para que se empenhem na mobilização para estas jornadas e na transformação das mesmas e de outras lutas a promover em grandes iniciativas de resistência à continuação da política de direita e decidiu desde já dinamizar uma Campanha de Esclarecimento junto das populações em torno das medidas, tomadas pelo Governo, que já contou com um Comício realizado no dia 8 de Junho, no Barreiro, entre outras iniciativas a promover em todos os Concelhos. Constatou ainda o evoluir favorável do processo das candidaturas para as Eleições Autárquicas próximas.

Não estamos perante uma fatalidade ou má sorte. O caminho que se exige passa por: tomar medidas que apostem na valorização da produção e do aparelho produtivo; apostar no crescimento económico; aumentar o mercado interno e por uma política de combate aos défices estruturais da economia portuguesa aumentando a produção dos bens materiais transaccionáveis, em particular nos sectores agro-alimentar, energético, tecnológico e na estrutura de transportes e logística que permitam o aproveitamento integral dos nossos recursos endógenos.

Uma mudança a sério é precisa. É preciso assumir a ruptura com a política do passado e encetar uma política alternativa capaz de promover o progresso, a justiça social e o desenvolvimento de Setúbal. É este o caminho, que só será percorrido com o empenhamento de todos e cada um e se não deixarmos que outros decidam o que a nós diz respeito”.



Bombeiros Voluntários da Moita

## Festa e Regozijo no Aniversário

A Associação Humanitária dos Bombeiros da Moita festejou o 72º aniversário em clima de grande regozijo, por ter o novo quartel já em fase de construção.

O dia de festa iniciou-se com o hastear das bandeiras, com formatura e fanfarras, seguido de uma romagem ao cemitério da Moita.

Na parte da tarde foi depositada uma coroa de flores no monumento ao Bombeiro. Depois inauguraram-se duas viaturas. Um veículo táctico urbano, reconstruído a partir de um chassis oferecido pelo empresário José Lúcio Marques Antunes e um veículo de operações específicas, oferecido pela Câmara Municipal da Moita.

Na Sessão Solene, procedeu-se à promoção de novos bombeiros e à passagem de outros ao posto imediato. O comandante Carlos Picado congratulou-se com o sonho de muitos anos que, agora, está a ver crescer. Referiu ainda a escassez de equipamento do Corpo de Bombeiros, reivindicando um pronto socorro florestal que, depois,



o Coordenador Distrital prometeu: “o primeiro pronto socorro que vier para o Distrito, será para a Moita e antes da inauguração do novo quartel”.

O vice-presidente da Câmara da Moita, Rui Garcia, salientou os relevantes serviços que a Associação de Bombeiros tem prestado no concelho, desde o ano de 1933. Reafirmou a vontade da edilidade continuar a apoiar os Bombeiros e lembrou o protocolo assinado entre a Câmara e a Associação para apoio à manutenção de um grupo de intervenção permanente e um outro

para aquisição de equipamento, bem como a participação financeira de cerca de 200 mil euros para as obras do novo quartel.

A Drª. Teresa de Almeida, Governadora Civil de Setúbal, também se congratulou com o início da construção do novo quartel, prometendo visitar as obras em resposta ao pedido de Carlos Picado. Num gesto de apoio. Disponibilizou-se para ajudar a resolver algum problema que possa surgir durante a construção das novas instalações e prometeu assistir à inauguração do novo quartel.

22 a 26 de Junho de 2005

## Alto do Seixalinho em festa

As Festas do Alto Seixalinho decorrerão de 22 a 26 de Junho, entre as 19 e as 24 horas, na Avª. de Santa Maria.

Esta 3ª edição da Festa terá a feira do livro e do disco, exposições, artesanato e as tradicionais tasquinhas. A animação da festa será dada pelo folclore, danças de salão, marchas populares, coros polifónicos e alentejanos, a banda do Barreiro e a charanga do Rosário. Nos espectáculos destaca-se: 6ª. feira, a Noite de Fados, com José Manuel Barreto e Lisa Maria; no sábado, a música popular com a banda a “Quadrilha”; e no domingo de en-

cerramento, Vitorino e Janita Salomé, no espectáculo “Utopia”, com canções de José Afonso.

“Alto do Seixalinho em Festa” é uma organização da Junta de Freguesia, em parceria com a comunidade escolar e o movimento associativo.

Os insufláveis e outras diversões, e as exposições fotográficas de cada escola da freguesia, preenchem o espaço da criança. O movimento associativo assegura o funcionamento das tasquinhas e outras realizações da festa. A Junta de Freguesia, os trabalhadores da Junta e alguns membros da Assembleia de Fregue-

sia asseguram o essencial da festa.

A Festa orça em cerca de 50 mil euros, o que corresponde a um grande esforço financeiro da autarquia. No entanto, a Junta conta com o apoio do comércio local e de algumas empresas da freguesia.

O presidente da Junta de Freguesia do Alto do Seixalinho declarou a *O RIO*: “Espero que a festa deste ano volte a agradar à população da nossa freguesia e às pessoas que nos visitem”. José António Antunes acrescentou ainda, “as diversificadas demonstrações culturais e os espectáculos são motivos para a aderência dos milhares de pessoas que contamos ter na festa”.



**Graciete Coelho, Lda.**

Chamada Grátis  
**800 203 146**

SEGUNDA A SEXTA - DAS 9H ÀS 20H  
SÁBADOS - DAS 9H ÀS 19H  
FERIADOS - 9H ÀS 13H



Arm. 212 099 477  
Loja. 212 027 293

Distribuição  
Gratuita  
BP Gás

LOJA: Largo João de Deus, 1 (junto à passagem de nível) - BAIXA DA BANHEIRA  
ARMAZÉM: Zona Industrial Vila Rosa, Lt. 30 - Bairro Gouveia - ALHOS VEDROS

**EXUA O MELHOR PARA OS SEUS OLHOS**



**OCULISTA**  
IDEAL DA MOITA, LDA.

**LENTE DE CONTACTO**  
**TESTES DE VISÃO GRATUITOS**

Rua António Sérgio, 3 B - 2860-436 MOITA  
Tel.: 212 808 724 fax: 212 808 725

22 a 26 de Junho

# Festas Multiculturais do Vale da Amoreira

“Todos Diferentes, Todos Iguais” é a principal característica das Festas Multiculturais do Vale da Amoreira, onde reina a amizade e o convívio. A grande diversidade de culturas existente na freguesia é o grande atractivo das festas, cada vez mais visitadas pelas populações de freguesias vizinhas e outros forasteiros.

A abertura das festas, **dia 22 de Junho (4ª feira)**, às 21.00 horas, frente à Biblioteca, com a fanfara dos Bombeiros Voluntários da Moita. O primeiro espectáculo é rico e variado, com “Os Cavaquinhos do Montijo”; o Grupo Banza de música tradicional portuguesa; as canções de Tony Costa e a música africana de Niná e Necas.

No **dia 23 de Junho (5ª feira)**, há espectáculo com as bandas

africanas: Tabanca Jazz e Banda Kabazz.

**Dia 24 de Junho (6ª feira)**, actuam Catica, Rui Bandeira e o grupo Kussodolo.

**Dia 25 de Junho (sábado)**, é o Festival de Folclore, organizado pela Sociedade da Baixa da Serra, com diversos Ranchos Folclóricos. A noite termina com Caraoke, por grupos da freguesia.

No encerramento, **dia 26 de Junho (domingo)**, têm lugar as cerimónias religiosas, em honra de S. João Baptista, com Missa Campal às 16.00 horas e, a partir das 17.00 horas, a Procissão percorre as principais artérias da localidade.

A envolvimento do palco com tasquinhas de ‘comes e bebes’, de gastronomias de diversas culturas, constitui um atractivo especial.



Na faixa central da Av. Amada Negreiros estarão os *stands* com exposição e demonstração das actividades do Meio Associativo e da Comunidade Escolar da freguesia. Os principais partidos também estarão representados na Festa. Uma tenda própria acolherá o debate e a parti-

cipação, em torno de temas como a Imigração; o Movimento Associativo; e A Família na Sociedade. Serão ainda feitos rastreios de saúde à população, com o apoio da Clínica Medi-Baixa.

O espaço dos *stands* será aninhado por crianças, durante o

dia, com música, dança e cantares típicos e jogos tradicionais, em parceria com a Quinta da Lagartixa e a Comunidade Escolar.

Jorge Silva, presidente da Junta de Freguesia do Vale da Amoreira, referiu a *O RIO* os pesados encargos que as festas constituem, só possíveis com os apoios da Câmara da Moita e de alguns comerciantes da freguesia. “*Mesmo assim, de ano para ano, estamos a valorizar as nossas festas*” – afirma convicto o presidente, que acrescentou esperar que as festas deste ano sejam mais um sucesso, com integração plena de todas as etnias e em convívio salutar de boa vivência. “*Os visitantes das nossas festas encontrarão uma freguesia com um grande grau de civismo e respeito pelos outros, ao contrário do que muitas vezes se faz crer. Visitem-nos!*”.



Sociedade Recreativa e Cultural União Alentejana

## Portel na 25ª Semana Cultural Alentejana

A abertura da XXV Semana Alentejana, organizada pela Sociedade Recreativa e Cultural União Alentejana, ficou marcada pelo almoço de convívio, em 5 de Junho, que reuniu cerca de duzentas pessoas, entre convidados e associados da colectividade.

Este ano a Semana Cultural Alentejana contou com a participação do Município de Portel, que se apresentou, no dia da abertura, com uma exposição sobre o concelho, a Banda Filarmónica e o Grupo Musical Cantares Regionais.

No período do almoço, o presidente da Assembleia Municipal da Moita saudou a 25ª Semana Cultural Alentejana, na vila

preendedor e muito amigo da sua terra, um povo com características revolucionárias. Joaquim Gonçalves recordou também as esperanças da reforma agrária no Alentejo e a calma expectante do dia 25 de Abril de 1974, bem como a explosão de alegria que invadiu as principais ruas da vila da Baixa da Banheira.

Norberto Matinho, presidente da Câmara Municipal de Portel, apercebeu-se que a Baixa da Banheira é um local onde há muitos alentejanos e está vivo o espírito alentejano, por isso considerou que este intercâmbio é salutar, “*para nós que trazemos aqui o Alentejo e para vós que tão bem nos recebem. Estamos aqui como se estivés-*

aqui chegaram em busca de uma vida melhor. Trouxeram consigo os valores da solidariedade, do trabalho, da luta pelo progresso social o que contribuíram para moldar a Baixa da Banheira e as suas instituições. O movimento associativo Banheirense, de que “Os Alentejanos” são um expoente, assumiu esses valores progressistas e tem desempenhado um papel determinante na construção desta terra e das suas gentes nesses princípios. “*O Poder Local Democrático, tal como o entendemos e exercemos, tem o dever de, lado a lado com o movimento associativo e as populações, ser promotor de uma sociedade mais justa e mais solidária, em que a cultura popular tem de ser valorizada e protegida*” - disse.

Natividade Coelho, Chefe de Gabinete da Governadora Civil de Setúbal, lembrou que o Governo Civil representa o poder central junto das populações. O distrito tem uma importante tradição associativa, com muitas colectividades, sendo algumas delas centenárias, daí a importância do Movimento Associativo. Acrescentando que o Governo Civil está disponível para um contacto mais estreito e para eventuais parcerias com as colectividades do distrito. “*Contem conosco, nós contamos convosco*” – prometeu.

Marcelino Pereira da Cruz, presidente da direcção da União Alentejana, com evidente lisonja e fins interesseiros a fa-



vor da colectividade, recordou a candidatura do processo de financiamento da futura sede social, que o Governo PSD rejeitou, alegando não haver verbas disponíveis. O presidente da colectividade informou que vai apresentar um novo processo de candidatura e rogo: “*Agora, esperamos que o Governo Civil não nos vire as costas. Ajudem-nos, para levar esta casa para a frente*”.

Depois do almoço, decorreu a entrega de prémios dos torneios de malha corrida e malha de banco, cujas classificações foram as seguintes: Malha Corrida – 1º Francisco Loução e Manuel Saiote; 2º José Costa e Teodoro Loução; 3º Anselmo Domingos e Francisco Gato. Malha de Banco – 1º Carlos Afonso e Fernando Gamito; 2º Joaquim Ferreira e Francisco Martins; 3º João

Pedroágão e Custódio Neto.

À tarde prosseguiu a festa de música e cantares alentejanos, com os grupos musicais: Vozes da Planície da SRCUA; Cantares Regionais de Portel; Pluri-coop de Pinhal Novo; e “os Lírios do Campo” de São Marcos do Campo.

Nos restantes dias, o programa da Semana Cultural Alentejana prosseguiu com o *Grupo Most*, do Centro União Pires, no dia 8; os Ranchos Folclóricos da Baixa da Serra e dos Fazendeiros da Barra Cheia, e Jogo do Pau, de Brejos Faria, no dia 10. No encerramento, dia 11, teve lugar o desfile e actuação em palco de 16 Grupos Corais e Musicais Alentejanos. Durante todo este dia, decorreu a Feira de Produtos Tradicionais do Concelho de Portel.



do concelho da Moita onde as raízes alentejanas estão mais implantadas, com as características do povo alentejano bem patentes no espírito calmo, em-

semos no Alentejo” – concluiu.

Rui Garcia afirmou que a Baixa da Banheira acolheu ao longo de décadas, milhares de alentejanos que, fugindo à fome e à opressão



Concluída a primeira fase

## Projecto Multicultural Internacional “KID’S GUERNICA”

A primeira fase do Projecto Multicultural Kid’s Guernica, promovido pela Associação de Municípios do Distrito de Setúbal (AMDS) chegou, recentemente, ao fim, com a entrega dos trabalhos e, respectivos, relatórios das escolas, professores e turmas aderentes. O Júri Local de Selecção começou, a partir de 07 de Junho, a avaliar os trabalhos concorrentes, do qual resultará a escolha da pintura que, posteriormente, será “transportada” para as dimensões originais da *Guernica*, de Picasso.

Recorde-se que a AMDS promove, pela primeira vez em Portugal, nas escolas do Distrito de Setúbal, o Projecto Multicultural Internacional “Kid’s Guernica” assinalando, deste modo, o 68.º Aniversário do trágico bombardeamento sobre a vila de Guernica. A Associação de Municípios pretende, com esta iniciativa, dinamizar a criação da primeira grande tela portuguesa no âmbito deste Projecto, sobre a Paz, dirigido às crianças do

Mundo. Assim, foi proposta a criação de uma pintura (tela) por crianças, a partir dos 9 anos de idade, e jovens das escolas do Distrito de Setúbal, subordinada ao lema: “*A terra, o ar, a água e o fogo constituem as forças vitais da natureza. A sua opinião representa o triunfo da paz e do amor, em detrimento da desordem e da guerra.*”

O Projecto teve a honra de receber o reconhecimento do Comité Internacional Organizador, através de uma estimulante mensagem do Professor Doutor Takuya Kaneda da Universidade de Tóquio, que manifestou a sua satisfação “*pela realização, pela primeira vez, por crianças e jovens portugueses, de um painel que irá enriquecer a galeria, já notável, do Projecto Kid’s Guernica.*”

Refira-se que as telas realizadas, não são para permanência num museu, mas sim para a itinerância. Este intercâmbio faz parte das bases essenciais do projecto. Tal proporciona uma dimensão e uma consistência apreciada pelas crianças e pelas famílias.



Não deixem que privatizem

## Água é de Todos

Numa altura em que o Governo PS anuncia novas taxas para o consumo da água e se prepara para alterar a legislação vigente, o secretariado da Célula dos Trabalhadores Comunistas das Autarquias da Moita promoveu no dia 4 de Junho, na Sociedade Recreativa Cultural União Alentejana, um Encontro subordinado ao tema “*A Água é de todos não deixe que a privatizem.*”

Realçando a importância da tomada de consciência pública para esta temática o Encontro contou com a presença de eleitos e candidatos da CDU, trabalhadores da Autarquia e a Deputada Heloísa Apolónia.

A tentativa de apropriação privada da água implica que esta deixe de ser considerada património da humanidade, bem público e social por excelência, e se transforme numa mercadoria, pronta a ser comercializada e sujeita às regras da procura e da oferta, assim o agravante de que, enquanto recurso escasso e insubstituível, a primeira será sempre superior à segunda, podendo assim o seu valor no mercado multiplicar-se até ao infinito.

Com isto, o acesso à água deixa de poder ser garantido como um direito humano fundamental e passa a ser visto apenas como uma necessidade bá-



sica que, como outras, terá de ser satisfeita nas condições do mercado capitalista, o que pressupõe que o cliente, e já não utente, tenha capacidade de aquisição.

No Encontro foram ainda denunciadas as políticas relativas à gestão da água por parte do PS, quer a nível central, quer a nível das autarquias, consideradas por todos os participantes como altamente lesivas aos interesses das populações, tendo sido ainda aprovada, uma Moção sobre o tema em debate.

O eng.º João Faim, candidato da CDU à Freguesia da Moita, definiu como objectivos deste debate, “o dar a conhecer e sensibilizar os participantes para a problemática da água, no que diz respeito à gestão pública da

água e aos perigos da sua privatização, defendendo o acesso dos munícipes ao fornecimento de água com qualidade e em condições de direito público essencial. O candidato acrescentou que a CDU pretende contrariar a senda neoliberalizadora que quer privatizar os serviços públicos de água e a própria água no seu estado natural. “*e esta situação está mais perto de nós do que aquilo que possamos pensar; se tivermos em conta que a cabeça de lista do PS à Câmara da Moita participou activamente, enquanto assessora de Mata Cáceres em Setúbal, na privatização dos serviços da água deste município, com todos os inconvenientes que isso trouxe à população, nomeadamente o encarecimento da água*” – alertou João Faim.

Resumo do Estudo

## Relatório Constâncio e o aumento da injustiça fiscal

Eugénio Rosa  
Economista

**Nos últimos dias tem-se assistido a uma verdadeira operação mediática procurando criar o mito de infalibilidade do dr. Victor Constâncio, mesmo de homem providencial, para levar a opinião pública a aceitar mais facilmente as conclusões do relatório encomendado a ele pelo governo.**

**Nessa operação os media têm sempre omitido que a parte mais importante do relatório é constituída por previsões, pois é com base em previsões que é construído o défice de 6,8%. E é a partir desse défice que o governo pretende, utilizando-o como justificativo, tomar “medidas duras” contra as classes médias e contra os trabalhadores.**

A experiência recente tem mostrado que o dr. Victor Constâncio, como qualquer humano, erra frequentemente. Um caso real que prova isso. De acordo com uma citação que se encontra na pág. 19 do próprio relatório, o Banco de Portugal, presidido por ele, previu, em Junho de 2004, um crescimento da Economia Portuguesa em 2005 de 1,75%; e, em Dezembro de 2004, um crescimento de 1,6%. Se compararmos essas previsões da entidade presidida pelo dr. Victor Constâncio com a que consta do relatório que apresentou – um crescimento de apenas 1% em 2005 – concluímos que o erro de previsão se situa entre -42,8% e -37,5%. Um desvio grande e apenas em poucos meses. É necessário encarar as previsões com as limitações que caracterizam todo produto humano nomeadamente no âmbito da macroeconomia, portanto falíveis, e não com o ar de certezas absolutas com que os media e o próprio dr. Victor Constâncio tem procurado fazer crer.

A análise atenta de todo o relatório apresentado por Victor Constâncio leva à conclusão que dados

importantes foram omitidos e mesmo relativamente a alguns constantes do relatório não se tiraram as conclusões que deles inevitavelmente resultam. Por ex., faz-se a transcrição de muitos dados já conhecidos divulgados pelo Eurostat sobre a despesa pública para assim se mostrar que o crescimento em Portugal é excessivo, mas esquece-se de comparar a despesa actual, medida em percentagem do PIB, com a média da União Europeia para se saber se já ultrapassou esse valor e omitem-se dados importantes sobre as receitas fiscais nos diferentes países da União Europeia e sobre a composição dessas receitas. Assim, apesar do crescimento da despesa pública em Portugal ela continua a ser inferior à média comunitária (Portugal: 47,6% do PIB; UE15: 48,3% do PIB) e é bastante inferior à de muitos dos países mais desenvolvidos da União Europeia, o que prova que despesa pública elevada não é incompatível com elevados padrões de desenvolvimento como se pretende fazer crer em Portugal, o que é necessário é aumentar a sua eficiência e eficácia. Por outro lado, se a carga fiscal em Portugal (38,1%

) fosse igual à média comunitária (41,6% do PIB) o Estado Português arrecadaria mais 4.892 milhões de euros, o que faria baixar o défice para cerca 3%.

Perante a necessidade de aumentar a receita fiscal o governo tinha dois caminhos. O primeiro consistia em aumentar a base tributável, ou seja, os rendimentos sujeitos a imposto limitando, por ex., o número de anos em que as empresas podem deduzir nos lucros os prejuízos de anos anteriores e reduzindo os benefícios fiscais concedidos às empresas (no período 2000-2004, somaram 1.003 milhões de euros só a nível de IRC)) e muitos outros privilégios que continuam a existir. O segundo caminho era aumentar mais os impostos indirectos, que são impostos injustos pois, seja-se rico ou pobre, quando se adquire o mesmo produto, paga-se o mesmo valor em euros de imposto. Apesar de serem injustos, o governo preferiu seguir fundamentalmente o segundo caminho, ou seja, aumentar os impostos indirectos.

Foram anunciadas medidas concretas que se traduzem pelo aumen-

to imediato dos impostos indirectos já a partir do próximo mês de Julho, determinando o aumento da injustiça fiscal existente e o aumento generalizado de preços. Mesmo a medida apresentada com pompa que visaria distribuir sacrifícios – criação de um novo escalão de rendimento no IRS com uma taxa marginal de 42% a aplicar à parte do rendimento que ultrapasse os 60.000 euros por ano – é facilmente iludida por quem tem rendimentos elevados não resultantes de trabalho dependente, através da criação de uma empresa unipessoal que pagará apenas 25% de IRC, e se levantar os lucros só terá de pagar IRS sobre 50% do rendimento levantado como estabelece o nº1 do artº 40-A do Código do IRS. A possibilidade que as empresas continuam a ter de deduzir nos lucros de seis anos (antes era menos) os prejuízos dos anos anteriores (artº 47 do Código do IRC) fará perder ao Estado, só relativamente aos prejuízos acumulados pelas empresas no período compreendido entre 2001 e 2003 (38.294 milhões de euros), receitas fiscais que poderão atingir 9.574 milhões de euros (1.919 milhões de contos).



Na visita à freguesia da Moita

## CDU com Confiança e determinação

Dando continuidade ao périplo de visitas por todas as freguesias do concelho, a CDU da Moita esteve, no passado dia 28 de Maio, na vila da Moita.

Eleitos, candidatos e activistas desta força política percorreram diferentes zonas da Moita, contactando directamente com a população. Do Bairro da Caixa à Praceta 1º de Maio, onde a autarquia iniciou já uma intervenção de requalificação do espaço público, do Mercado Municipal à Urbanização do Palheiro, do Largo Conde Ferreira ao Centro Náutico, passando pelo Largo do Trabalhador Rural, os participantes nesta visita valorizaram o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Câmara Municipal, realçando também a necessidade de fazer mais e melhor por esta freguesia.

Nesta visita, o candida-

to da CDU à presidência da Junta de Freguesia da Moita, João Faim, distribuiu uma carta de apresentação à população, enumerando as suas ideias para a terra de onde é natural, onde cresceu e em que vive actualmente. *"É preciso uma Junta de Freguesia com eleitos totalmente disponíveis, actuates, que saibam desenvolver o seu trabalho no dia-a-dia, resolvendo os problemas que lhe competem e que, consequentemente, possam contribuir para o envolvimento da população na discussão e construção das principais orientações e opções da gestão autárquica"*, podia ler-se na informação distribuída.

Na passagem pelo Mercado Municipal, João Lobo, foi abordado por uma munícipe que o interrogou sobre o facto de o "PS andar a dizer que a Câmara Municipal só está a fazer obras na Praceta 1º de



Maio porque eles mandaram". O autarca explicou então que esta e outras obras, que estão a decorrer por todo o concelho, *"estavam planeadas e fazem parte do programa da CDU que tem como objectivos melhorar a qualidade de vida das população e modernizar este concelho"*. João Lobo foi mais longe e afirmou que *"nós queremos aplaudir e dizer bem quando o Governo PS fi-*

*zer as obras que, há muito, nós exigimos para o nosso concelho e vamos continuar a pressioná-lo para que as faça porque são da sua competência"*, dando como exemplo a Escola Secundária da Moita, *"onde chove dentro das salas de aula, o sistema eléctrico não aguenta com um aquecedor e o ginásio não oferece os requisitos necessários para que os alunos tenham aulas de educação física em condições"*.



Para os Socialistas

## As pequenas coisas também são importantes

*Comissão Concelhia do PS*

"Parece que foi ontem! Mas com a nova equipa do PS já lá vão mais de dois anos de intenso e permanente contacto directo com a população das Freguesias do Concelho da Moita", afirmava Hélder Pinhão, integrado na comitiva dos Socialistas, em mais uma visita sob o lema "Próximo do que é Importante", à 'Zona Norte' da Baixa da Banheira.

O anterior candidato à Junta de Freguesia da Baixa da Banheira pelo PS não se furtou a analisar a realidade concreta da zona visitada, tendo afirmado que "as artérias da zona Norte da Baixa da Banheira, todos os dias utilizadas pelos seus moradores, estão na mesma situação há décadas. Não conheceram a atenção da autarquia CDU e por isso não tiveram progresso nem desenvolvimento. Veja-se a fraca iluminação das ruas, tantas vezes reclamada pelos moradores mas sem resultado. Observe-se a colocação de sinais de trânsito em zonas de passagem pedonal já de si estreitas ou a má visibilidade das passadeiras. Estes são pequenos mas importantes exemplos que mostram o desleixo com que a autarquia e junta CDU olham para a população que deviam servir". E prosseguiu o dirigente socialista: "há um cansaço de poder evidente por parte da

CDU. As (re)acções que leva a cabo são feitas a reboque das denúncias do PS e numa lógica eleitoral pura.

Há, no entanto, um problema quando se está na política ao sabor dos mandatos: é que as pessoas mais cedo ou mais tarde descobrem estas habilidades e sancionam-nas em sede própria. Como vem sendo hábito, Eurídice Pereira, candidata pelos socialistas à Câmara Municipal da Moita, liderava a equipa e mostrou-se inconformada com o que assistia, declarando que "de onde me encontro vejo que as poucas floreiras existentes estão em simples abandono, que a irregularidade dos passeios é em muitos casos evidente e que a disposição lateral da maioria dos caixotes do lixo só pode ser o resultado da ausência de planeamento. Ora estes são exemplos de pequenas coisas do dia-a-dia que, concerta, com um pouco de interesse da autarquia local facilmente poderiam ser resolvidas, melhorando assim a qualidade de vida daqueles que aqui residem. A qualidade de gestão de um município passa pela capacidade de coordenação de investimentos importantes e significativos, mas esses objectivos devem funcionar em complemento com a gestão das pequenas coi-

zas que em muito podem qualificar a vida das populações e, neste caso, dos moradores da zona Norte da Baixa da Banheira. A realidade é que tirando o Programa de Revitalização Urbana, trazido a esta Vila pela mão da ex-Ministra socialista Elisa Ferreira, o que a Baixa da Banheira tem recebido do poder local é muito pouco para as reais necessidades dos Banheirenses".

Uma nota final para as queixas dos comerciantes do "Jardim dos Passarinhos", tendo estes dado nota aos socialistas de que "não foram tidos nem achados na remodelação do parque, transformado em Jardim de Pedra", tendo criticado igualmente "a colocação de bancos desconfortáveis porquanto, por se encontrarem aos pares presos pelo encosto não permitem que as pessoas se encostem sobre pena de "baterem" nas costas do parceiro, a inexistência de sombras e a ausência de uma caleira para o escoamento das águas, pois em altura de chuvas são frequentes as inundações". Em linha com a actividade ritmada dos Socialistas, e incentivados pela população com quem falavam, logo após esta recolha de informação dirigiram-se para mais contactos directos, como vem sendo a imagem de marca do PS junto dos populares.



Junta de Freguesia  
do  
Vale da Amoreira

## FESTAS MULTICULTURAIS

22 a 26 de Junho de 2005  
Em honra de S. João Baptista

**Cerimónias Religiosas**  
**Espectáculos \* Gastronomia**  
**Exposições \* Debates**



Comemorações dos Dias Mundiais da Criança e do Ambiente

# Grande animação no concelho da Moita

As crianças dos jardins infantis e escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho da Moita, comemoraram o dia 1 de Junho – Dia Mundial da Criança, e o dia 4 de Junho – Dia Mundial do Ambiente.

## Dia Mundial da Criança

A Junta de Freguesia da Moita ofereceu um espectáculo infantil a cerca de 1300 crianças da freguesia.

A arena da Praça de Touros Daniel do Nascimento foi o local de divertimento. O Grupo de Percussão “Fragatarata” do Agrupamento Vertical de Escola Fragata do Tejo e D. Pedro II; o Grupo Banny, com canções alegres de filmes infantis e de Carlos Paião; e um trio de palhaços excêntricos divertiram as crianças da freguesia, na manhã do Dia 1 de Junho.

A Junta da Moita ofereceu balões às crianças e cedeu o transporte a Jardins de Infância e a escolas mais afastadas.

O Pelouro do Ambiente da Junta de Freguesia da Baixa da

Bnheira comemorou o Dia da Criança e o Dia do Ambiente em conjunto, no dia 6 de Junho, no parque José Afonso, com distribuição de documentos alusivos a estas efemérides e de lembranças às crianças. Participaram centenas de crianças dos Jardins de Infância e das Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico da freguesia.

A Junta de Freguesia do Gaião-Rosário concentrou as actividades do Dia Mundial da Criança, no Largo da Capela, onde as crianças da freguesia tiveram um dia cheio de actividades recreativas, com música, distribuição e lançamento de balões, oferta de brindes e pic-nic.

A Câmara Municipal da Moita assinalou o Dia Mundial da Criança, em 4 de Junho, no Par-

que Municipal da Moita, e no dia 5 de Junho, no Parque José Afonso, na Baixa da Banheira.

“Respira Fundo... e Avança” foi o nome da animação desportiva que iniciou as comemorações. A seguir, a Companhia Sienta La Cabeza, de Barcelona, promoveu um espectáculo de esculturas. A particularidade deste espectáculo está no facto de estas esculturas serem feitas com o cabelo de alguns membros do público, tudo ao som de música. Mais tarde, a Companhia *Elles Petites Fugues*, da Bélgica, mostrou o seu espectáculo de dança aérea. Nesta mistura de dança e teatro, os protagonistas ergueram-se através de uma armação de metal e de uma rede de cordas, jogando e desafiando o público.



Alhos Vedros



Baixa da Banheira



Moita



Gaião-Rosário

## Dia Mundial do Ambiente

A Junta de Freguesia de Alhos Vedros levou mais uma vez a efeito, o programa “Criança Consciente – Melhor Ambiente”, para comemorar o Dia Mundial do Ambiente, na freguesia.

Este Dia foi assinalado, em 6 de Junho, no Cais do Descarregador, repleto de crianças das creches, jardins de infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico da freguesia de Alhos Vedros.

No Largo do Cais, as crianças entusiasmavam-se com os insufláveis, os jogos tradicionais, a tirolesa, as bicicletas e as pinturas de rosto. A animação musical era dada pelo Grupo “Fragatarata”, dos Agrupamentos de Escolas Fragata do Tejo e D. Pedro II. Os balões coloridos

davam cor ao ambiente.

No Moinho de Maré, decorria a exposição “Criança Consciente – Melhor Ambiente”. A Exposição Fotográfica era o resultado do desafio lançado pela Junta de Freguesia aos alunos das escolas do 1º ciclo do ensino básico, para fotografarem o ambiente.

Surpreendente foi a mostra de brinquedos conseguidos pelo desafio “Constrói o teu brinquedo...” que a Junta lançou às creches e jardins de infância da freguesia. Com a ajuda dos pais, avós, professores/educadores e amigos, as crianças apresentaram os seus brinquedos, muitos deles cheios de imaginação. Tudo feito em materiais de reutilização, como aconselha o

ambiente. Uma delícia!

A presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros estava satisfeita com o êxito alcançado pela iniciativa “Criança Consciente – Melhor Ambiente”, fruto de um aturado trabalho dos estabelecimentos de ensino da freguesia e do envolvimento dos familiares das crianças. “Fiquei completamente espantada com a criatividade e o empenho dos meninos, pais, avós e professores, ao fazerem brinquedos de toda a natureza e de forma tão excepcional” – reconhece Fernanda Gaspar.

Na altura, também o presidente da Câmara Municipal da Moita, João Lobo, declarou a *O RIO*: “Esta é uma iniciativa de convívio e alegria, que seria bom se repetisse mais vezes durante o ano”.



SWARFEGA

**Robbialac**

EINSZETT

CONCEPT

**STANDOX**

U-POL

R. Samora Machel, 17 A, 2835-158 BAIXA DA BANHEIRA  
Tel./Fax: 212 091 024  
Telem.: 919 978 304 / 919 978 378 / 914 752 647

Licenciado dá explicações de

Ensino SECUNDÁRIO  
e UNIVERSITÁRIO

preparação para os exames de acesso à Universidade

**MATEMÁTICA  
e FÍSICA**

Telefones: 96 52 400 36

email: explicador@sapo.pt

página internet: explicador.no.sapo.pt

Rua do Douro, nº 2, Baixa da Banheira

Larga experiência de anos anteriores, com bons resultados

ARROTEIAS  
VENDE-SE VIVENDA

160 m2 de  
construção;

Terraço de  
200 m2;

Quintal;

Garagem para  
3 carros



Telemóvel: 968 726 583

**Ficha Técnica**

**Director:** José de Brito Apolónia.  
**Chefe de Redacção:** Lourivaldo Martins Guerreiro.  
**Conselho Editorial:** António Tapadinhas, Vitor Barros e Vitor Pereira Mendes.  
**Colaboradores:** António Alfacinha; António Chora; António Ventura; Cândida Cabrita; Carlos Alberto (Carló); Carlos Figueiredo; Carlos Pinto Rodrigues; Carlos Vardasca; Clara Santos Silva; Eduardo Lamy; Faustino Tarouca; Helder Pinhão; Heloísa Apolónia; Isabel Claveiro; Jacinto Guerreiro; Jaime Baião; João Costa; João Marmota; João Nunes; João Titta Maurício; Joaquim Machoqueira; Joaquim Paulino; José Silva Santos; Luís Carlos Santos; Luís F.A. Gomes; Luís Rodrigues; Manuel Coelho; Manuel Marques Duarte; Manuela Quental; Vitor Manuel Carvalho Santos; Vitor Vargas, Armando Mendes.  
**Composição e internet:** João Daniel.  
**Administrador:** Manuel Guerreiro Reis;  
**Propriedade:** EDIÇÕES E PROMOÇÕES RIBEIRINHAS, Lda.;  
**Inscrição nº** 222389; **Sede:** R. Cândido dos Reis, 78A - 2860-048 ALHOS VEDROS;  
**Telefone e Fax:** 210 815 756. **Telemóvel:** 964 237 829. **Pessoa Colectiva nº** 504087711.  
**Registo de Título:** 122390.  
**Impressão:** C.I.C. - GRÁFICA CORAZE - O LIVEIRA DE AZEISEI, TEL: 256 661 460, EMAIL: grafica@coraze.com .  
 Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e poderão ou não reflectir a posição editorial de O RIO.

**Necrologia**

- Humberto Manuel Cabrita Cândido Vieira**, 42 anos, faleceu em 22/5/2005. Residia na rua Henrique Galvão, em Alhos Vedros.
- Celeste Guerreiro Cristina**, 76 anos, faleceu em 31/5/2005. Residia na Av. da Liberdade, na Baixa da Banheira.
- Salvador Adelino Ferreira da Silva**, 39 anos, faleceu em 31/5/2005. Residia na rua João das Regras, na Moita.
- Adeodata de Sousa Chaves Correia**, 78 anos, faleceu em 22/5/2005. Residia na rua Beatriz Costa, na Moita.
- António Joaquim Peixeiro**, 80 anos, faleceu em 2/6/2005. Residia na rua Sebastião da Gama, na Baixa da Banheira.
- Idalina dos Santos Botas da Silva**, 76 anos, faleceu em 23/5/2005. Residia no Bairro João da Silva, em Alhos Vedros.
- Alberto da Lança Guerreiro Trindade**, residia na Praceta 1º de Dezembro, na Baixa da Banheira.
- José de Sousa Jerónimo**, 83 anos, faleceu em 23/5/2005. Residia na rua António Enes, em Alhos Vedros.
- Ernelinda Pereira Dâmaso**, 86 anos, faleceu em 3/6/2005. Residia na rua Luís de Camões, em Sarilhos Pequenos.
- Maria José Rodrigues**, 77 anos, faleceu em 23/5/2005. Residia na rua Estêvão de Vasconcelos, em Sarilhos Pequenos.
- Manuel Fernandes Eusébio**, 86 anos, faleceu em 4/6/2005. Residia na rua Tristão da Cunha, no Vale da Amoreira.
- Marina de Jesus Martins Guia**, 82 anos, faleceu em 24/5/2005. Residia na Estrada Nacional, em Alhos Vedros.
- Gertrudes Almeida Serra**, 72 anos, faleceu em 4/6/2005. Residia na rua 8 de Março, no Vale da Amoreira.
- Virgílio António Russo**, 79 anos, faleceu em 24/5/2005. Residia na rua Bocage, na Baixa da Banheira.
- Alda Cardoso de Campos Machado**, 74 anos, faleceu em 4/6/2005. Residia na rua do Alentejo, na Baixa da Banheira.
- Joaquim Agostinho da Silva Abrantes**, 59 anos, faleceu em 25/5/2005. Residia na Estrada Nacional, na Baixa da Banheira.
- Maria de Jesus Prazeres Vilas**, 88 anos, faleceu em 5/6/2005. Residia na rua Mouzinho de Albuquerque, em Alhos Vedros.
- José Vítor dos Santos Tâbuas**, 51 anos, faleceu em 27/5/2005. Residia na rua Fernando Pessoa, na Baixa da Banheira.
- Maria Augusta dos Santos**, 78 anos, faleceu em 6/6/2005. Residia na rua 25 de Abril, na Baixa da Banheira.
- Francisco João Emília**, 71 anos, faleceu em 28/5/2005. Residia na rua do Ribatejo, na Baixa da Banheira.
- Fernando Lourenço de Almeida**, 84 anos, faleceu em 7/6/2005. Residia no Largo da Graça, em Alhos Vedros.
- Estanislau dos Santos Caldeira**, 71 anos, faleceu em 28/5/2005. Residia na rua João Villaret, na Moita.
- Clotilde Gonçalves da Costa**, 73 anos, faleceu em 7/6/2005. Residia na rua de Diu, na Baixa da Banheira.
- Maria José Sertório**, 89 anos, faleceu em 29/5/2005. Residia na rua 5 de Outubro, em Alhos Vedros.

**Falecimento**



**General Vasco Gonçalves**  
1922 - 2005

Vasco Gonçalves morreu aos 83 anos. Chefiou os II, III, IV e V Governos Provisórios, entre 18 de Julho de 1974 e 10 de Setembro de 1975.  
 O RIO recorda o militar de Abril e o homem modesto, generoso e afável, com respeito e admiração. Lembramos também que foi no seu Governo que os portugueses mais “desapertaram o cintro”. Como disse Urbano Tavares Rodrigues, “A sua figura cresce na consciência que temos da história recente”.

**Baixa da Banheira**



**Alberto da Lança Guerreiro Trindade**  
1950 - 2005

Mulher, filhos, irmão e restante família agradecem a todas as pessoas que participaram nas cerimónias fúnebres do seu ente querido.  
 O Juventude Futebol Clube apresenta condolências à família, pela morte deste seu associado.

**Reconhecimento do Movimento Associativo**

A Câmara Municipal da Moita aprovou por unanimidade a moção “Reconhecer e Valorizar o Movimento Associativo Popular” na sua reunião de 01/06/05, como forma de comemorar o Dia Nacional das Colectividades que teve lugar em 31 de Maio passado.  
 Além da comemoração da data, a Câmara Municipal exige da Administração Central apoios reais para os projectos do associativismo concelhio.

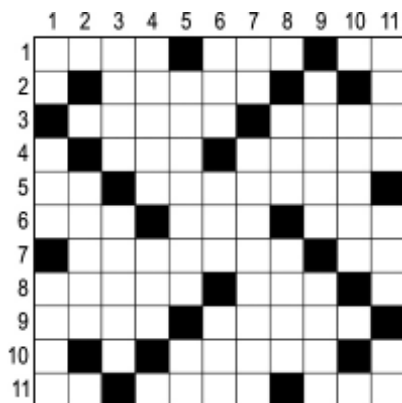
**Falecimento - Agradecimento**

**Publicação**

Contactar: Jornal O Rio  
 Rua António Sérgio, 80, 2º, Baixa da Banheira. Tlm: 964 237 829

**Palavras Cruzadas**

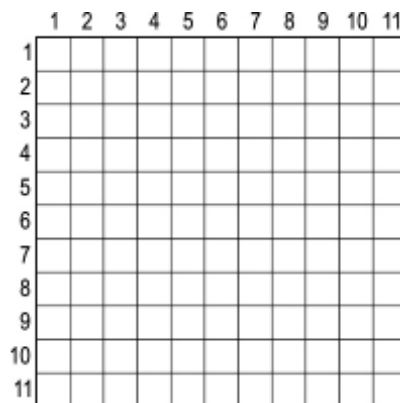
**Nº 127**



**Horizontais 1** - Peça elástica que provoca movimento; Prefixo designativo de ombro; Alumínio (s.q.); 2 - Comichão; 3 - Paragem de trabalho para satisfação de reivindicações; Ave colombiana; 4 - Espaço de 12 meses; Branqueias; 5 - Prata (s.q.); Corram em socorro; 6 - Reza; Altar cristão; Chefe etíope; 7 - Pompa; Único; 8 - Terceiro estômago das aves; Eia (Int.); 9 - Réptil saúrio; Escuridão; 10 - Dera pios; 11 - Arsénio (s.q.); Que tem saúde; Planta hortense.

**Verticais 1** - Ruim; Negativa; Reside; 2 - Sementes de cereais; 3 - Toca de coelhos; Dedicção; 4 - Recinto circular onde se correm touros; Fileira; 5 - Chamara a si; Utensílio doméstico; 6 - Composição poética destinada a canto; Mas (conj.); Irmão do pai ou da mãe; 7 - Pedra de moinho; Abertura por onde o vulcão expele as lavas; 8 - Grande quantidade; Impõe ónus; 9 - Malograr; Garantia de pagamento de uma letra; 10 - Mistura de terra e água (pl.); 11 - Elogios; Estrela; Letra grega.

**Nº 109**



**Horizontais 1** - Prefixo que designa interioridade; Prego de ferradura; 2 - Ruim; Senhora; Ofereces; 3 - Arbusto espinhoso de que existem inúmeras espécies; 4 - Sequioso; Pôr água nas plantas; 5 - Local plantado de amieiros; Fruto; 6 - Alumínio (sq); Cidade Japonesa; Campeão; 7 - Deslocaste no ar; Dama (carta de jogar) (pl); 8 - Filho dos mesmos pais; Amulato (pl); 9 - Disparate; 10 - Observar; Cruel (inv.); Gracejar; 11 - Narração de sucessos; Organizado ano por ano; Instrumento empregado na pesca de grandes peixes ou cetáceos.

**Verticais 1** - Sólida (sq); Mérito; Antiga estação radiofónica; 3 - Cidade Italiana; Pousa no mar (o hidrovião); 4 - Rancorosa; 5 - Limpas o nariz; Carga; 6 - Acusada; Pêlos de certos animais; Também (arc.); 7 - Tombar; Ambição; 8 - Acabar; 9 - Arma branca de lâmina curta e larga, com dois gumes; Areal (inv.); 10 - Compareça; Ocasão imprevisita; Partia; 11 - O seu interior pode ser precioso (pl); Curo.



**Baixa da Banheira**

**O Alentejo a Cantar**

O Grupo Coral Saudades de Alentejo "O Sobreiro" comemorou o 23º aniversário, no dia 4 de Junho, com uma festa, constituída por desfile e actuações em palco, de cantares alentejanos.

Doze grupos corais alentejanos desfilaram desde a Igreja até à frente da sede da União Desportiva e Cultural Alentejana, onde se encontrava o palco.

A festa alentejana foi feita pelos agrupamentos: Fanfara dos Bombeiros da Moita; Grupo Coral da Casa do Povo de Santo Amador; Grupo Coral Alma Alentejana de

Salvada; Grupo Coral Unidos do Lavradio; Grupo de Cantares e Música Portuguesa Reformados de Vendas Novas; e Grupo Coral Saudades do Alentejo "O Sobreiro".

O desfile e as actuações em palco foram presenciados por muita gente, principalmente por alentejanos que adoram ouvir os cantares das suas terras. *ORIO* ouviu três opiniões:

**Manuel Teles Miguel**, "Os Cigaras de Aljustrel" foi o grupo que mais gostei no desfile pelas vozes sonoras que entoavam"; **Virgolino Cunha**, para mim o grupo que se



Garvão; Grupo Coral da Casa do Povo de Santo Aleixo da Restauração; Grupo Coral de Neguilhos de Montes Velhos-Aljustrel; Grupo Coral do Centro Republicano "Os Cigaras" de Aljustrel; Grupo Coral "O Guadiana" de Mértola; Grupo Coral da Casa do Povo da

apresentou com as raízes tradicionais mais características do Alentejo foi o da Salvada; **Venâncio Barreiros**, para mim, num grupo coral o traje tem de ser igual para todos, dos pés à cabeça, por isso e porque gosto de os ouvir, "O Sobreiro" é o melhor.

**Alhos Vedros**

**Escuteiros recriam uma Feira Medieval**

O Agrupamento de Escuteiros nº 688 do Corpo Nacional de Escutas, sediado em Alhos Vedros, promoveu uma Feira Medieval, com tendas de produtos de doçaria, queijos e enchidos tradicionais, e os jovens vesti-

peticos saborosos, eram servidos em almoços e jantares nas tascas.

Em terrenos do parque das Salinas, num dia de calor, mas de vento fresco, o ambiente era propício à festa, salutar e divertido. Pela fres-



dos com trajes da época. Os elementos do Agrupamento, seus familiares e a população mais ligada à Igreja deram o calor humano à Festa. Os produtos medievais, alguns deles grelhados, eram

ca, Fernando Sereno animava o Baile.

*O RIO* ouviu Joaquim Marçal, chefe do Agrupamento, que nos disse estar convicto que "a Feira era um êxito".



**Câmara Municipal da Moita**

**Anúncio**

**Abertura de Procedimento**

Obras x  
O concurso está abrangido pelo Acordo sobre Contratos Públicos (ACP)?  
Não x

**Secção I: Entidade Adjudicante**  
1.1) Designação e endereço oficiais da entidade adjudicante

Organismo Câmara Municipal da Moita	À atenção de Presidente da Comissão de Abertura do Concurso
Endereço Praça República	Código postal 2864-007 Moita
Localidade/Cidade Moita	País Portugal
Telefone 21 280 67 00	Fax 21 289 49 28
Correio electrónico	Endereço internet (URL)

1.2) Endereço onde podem ser obtidas informações adicionais  
Ver Anexo A.

1.3) Endereço onde pode ser obtida a documentação  
Ver Anexo A.

1.4) Endereço para onde devem ser enviados as propostas/pedidos de participação  
Ver Anexo A.

1.5) Tipo de entidade adjudicante  
Autoridade regional/local x

**Secção II: Objecto do Concurso**

- II.1) Descrição
- II.1.1) Tipo de contrato de obras  
Execução x
- II.1.4) Trata-se de um contrato-quadro?  
Sim x
- II.1.5) Designação dada ao contrato pela entidade adjudicante  
**REABILITAÇÃO DO MOINHO DE MARE DO CAS DE ALHOSVEDROS.**
- II.1.6) Descrição/objecto do concurso  
Obra num moinho de maré, com substituição de telhas, tratamento de madeiras, diversos trabalhos de carpintaria, serralharía, impermeabilizações, redes de águas, esgotos, rede eléctrica e de telecomunicações, pinturas e outros trabalhos de construção civil conforme projecto de execução patente a concurso.
- II.1.7) Local onde se realizará a obra, a entrega dos fornecimentos ou a prestação de serviços  
Concelho da Moita  
Código NUTS PT 172
- II.1.8.2) Outra nomenclatura relevante (CPA/NACE/CPC) - 45 110, 45 211, 45 220, 45 310, 45 320, 45 330, 45 340, 45 410, 45 420, 45 430, 45 440, 45 450.
- II.1.9) Divisão em lotes  
Não x
- II.1.10) As variantes serão tomadas em consideração?  
Não x
- II.2) Quantidade ou Extensão do Concurso
- II.2.1) Quantidade ou extensão total  
A empreitada refere-se à totalidade da obra e o valor base do concurso é de 240.099,64 euros - Duzentos e quarenta mil e noventa e nove euros e sessenta e quatro cêntimos.
- II.3) Duração do Contrato ou Prazo de Execução  
Indicar o prazo em meses 0 8 a partir da decisão de consignação.

**Secção III: Informações de Carácter Jurídico, Económico, Financeiro e Técnico**

- III.1) Condições Relativas ao Concurso
- III.1.1) Cauções e garantias exigidas  
A caução para garantir o contrato é de 5% do valor da adjudicação. O prazo de garantia da obra é de 5 anos.
- III.1.2) Principais modalidades de financiamento e pagamento e/ou referência às disposições que as regulam  
A empreitada é por valor global e as modalidades essenciais de financiamento e de pagamento são por autos de medição de trabalhos mensal.
- III.1.3) Forma jurídica que deve revestir o agrupamento de empreiteiros, de fornecedores ou de prestadores de serviços  
Podem concorrer empresas ou grupos de empresas sem que entre elas exista qualquer vínculo jurídico, mas em caso de adjudicação da empreitada, estas associar-se-ão obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo em regime de responsabilidade solidária.
- III.2) Condições de Participação
- III.2.1) Informações relativas à situação do empreiteiro/do fornecedor/do prestador de serviços e formalidades necessárias para avaliar a capacidade económica, financeira e técnica mínima exigida
  - a) 1. Documento comprovativo da regularização da situação contributiva para com a segurança social portuguesa, emitido pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, e, se for o caso, certificado equivalente emitido pela autoridade competente do Estado de que a empresa seja nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal; qualquer dos documentos referidos deve ser acompanhado de declaração, sob compromisso de honra, do cumprimento das obrigações respeitantes ao pagamento das quotizações para a segurança social no espaço económico europeu;
  - 2. Declaração prevista no artigo 3º do Decreto-Lei nº 236/95 de 13 de Setembro, comprovativa da regularização da situação tributária perante o Estado Português e, se for o caso, certificado equivalente emitido pela autoridade competente do Estado de que a empresa seja nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal; qualquer dos documentos referidos deve ser acompanhado de declaração, sob compromisso de honra, de cumprimento das obrigações no que respeita ao pagamento de impostos e taxas no espaço económico europeu;
  - b) Outros documentos constantes do ponto 14 do Programa de Concurso
  - a) Cópia do alvará de construção emitido pelo Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares do Imobiliário (IMOPIPI), com as seguintes classificações:
    - Empreiteiro Geral de Reabilitação e Conservação de Edifícios, em classe correspondente ao valor da sua proposta;
    - Das 1.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª Subcategorias da 1ª categoria, 2ª e 8ª subcategoria da 4ª categoria e na classe correspondente à parte dos trabalhos a que lhe respeitam, caso o concorrente não recorra à facilidade conferida no ponto nº 6.3 do Programa de Concurso.
  - b) Outros documentos constantes do ponto 14 do Programa de Concurso.
- III.2.1.2) Capacidade económica e financeira - documentos comprovativos exigidos
  - a) Cópia da última declaração periódica anual de rendimentos para efeitos de IRS ou IRC, bem como das declarações referentes aos últimos 3 anos (Portaria 1465/2002, de 14 de Novembro), entendendo-se como declaração a que integra a folha de rosto e todos os anexos que dela fazem parte, na qual se contenha o carimbo «recibo» e, se for o caso, documento equivalente apresentado, para efeitos fiscais, no Estado de que a empresa seja nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal; se se tratar de início de actividade, a empresa deve apresentar cópia da respectiva declaração, sendo que este documento de ha-

- b) Outros documentos constantes do ponto 14 do Programa de Concurso.
- III.2.1.3) Capacidade técnica - documentos comprovativos exigidos
  - a) Comprovação da execução de, pelo menos, duas obras de idêntica natureza da obra posta a concurso, de valor não inferior a 144.059,00 euros, iniciada nos 6 anos anteriores à data da abertura das propostas deste concurso. A comprovação de execução da (s) obra (s) de idêntica natureza da obra posta a concurso deverá ser emitida pelo dono da obra, constando nesse o documento valor da obra, a descrição dos trabalhos, a data de consignação, o prazo, a data de recepção, se já tiver ocorrido, e informação sobre o modo como decorreu a empreitada;
  - b) Adequação do equipamento e da ferramenta especial a utilizar na obra, seja próprio, alugado ou sob qualquer outra forma, às suas exigências técnicas;
  - c) Adequação dos técnicos e os serviços técnicos, estejam ou não integrados na empresa, a afectar à obra;
  - d) Outros documentos constantes do ponto 14 do Programa de Concurso.

**Secção IV: Processos**

- IV.1) Tipo de Processo  
Concurso público x
- IV.2) Critérios de Adjudicação  
B) Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta x  
B1) Os critérios a seguir indicados por ordem decrescente de importância x  
1 - Preço 70%  
2 - Valia Técnica da Proposta 30%
- IV.3) Informações de Carácter Administrativo  
IV.3.1) Número de referência atribuído ao processo pela entidade adjudicante  
Procº nº 18/2005
- IV.3.2) Condições para a obtenção de documentos contratuais e adicionais  
Data limite de obtenção 0 4 / 0 7 / 2 0 0 5  
Custo - 355,31 euros - Trezentos e cinquenta e cinco euros e trinta e um cêntimos (acrescido do Iva à taxa de 19%)  
Condições e forma de pagamento através de numerário ou cheque relativo à ordem do tesoureiro da Câmara Municipal da Moita, ou remetido à cobrança.
- IV.3.3) Prazo para recepção de propostas  
1 1 / 0 7 / 2 0 0 5 - Hora 17:00 h
- IV.3.5) Língua ou línguas que podem ser utilizadas nas propostas ou nos pedidos de participação  
ES DA DE EL EN FR IT NL PT FI SV  
X
- IV.3.6) Prazo durante o qual o proponente deve manter a sua proposta  
6 6 dias a contar da data fixada para a recepção das propostas
- IV.3.7) Condições de abertura das propostas  
IV.3.7.1) Pessoas autorizadas a assistir à abertura das propostas  
São autorizadas a intervir no acto público do concurso os concorrentes e as pessoas por estes credenciadas conforme o ponto 5.2 do Programa de Concurso.
- IV.3.7.2) Data, hora e local  
Local 1 2 / 0 7 / 2 0 0 5 - Hora 9:30h  
Data Sala de Reuniões do Departamento de Obras Municipais e Equipamento Mecânico sito na Rua da Classe Operária - 2860 Moita.

**Secção VI: Informações Adicionais**

- VI.1) Trata-se de um Anúncio não Obrigatório?  
Não x
- VI.2) Indicar, se for caso disso, se se trata de um concurso periódico e o calendário previsto de publicação de próximos anúncios  
Não se trata de um anúncio periódico.
- VI.3) O presente contrato enquadrar-se num Projecto/Programa financiado pelos fundos comunitários?  
Não x
- VI.4) Outras Informações  
A Câmara Municipal da Moita, reserva-se o direito de não adjudicar a presente empreitada a nenhum dos concorrentes, caso ocorra qualquer das situações previstas no artigo 107º do Decreto-Lei nº 59/99 de 02 de Março.
- VI.5) Data de envio do presente anúncio 3 1 / 0 5 / 2 0 0 5

**Anexo A**

1.2) Endereço onde podem ser obtidas informações adicionais

Organismo Câmara Municipal da Moita	À atenção de Departamento de Obras Municipais e Equipamento Mecânico
Endereço Rua da Classe Operária	Código postal 2860-445 Moita
Localidade/Cidade Moita	País Portugal
Telefone 21 280 67 00	Fax 21 289 02 67
Correio electrónico	Endereço internet (URL)

1.3) Endereço onde podem ser obtida a documentação

Organismo Câmara Municipal da Moita	À atenção de Departamento de Obras Municipais e Equipamento Mecânico
Endereço Rua da Classe Operária	Código postal 2860-445 Moita
Localidade/Cidade Moita	País Portugal
Telefone 21 280 67 00	Fax 21 289 02 67
Correio electrónico	Endereço internet (URL)

1.4) Endereço para onde devem ser enviados as propostas/pedidos de participação

Organismo Câmara Municipal da Moita	À atenção de Departamento de Obras Municipais e Equipamento Mecânico
Endereço Rua da Classe Operária	Código postal 2860-445 Moita
Localidade/Cidade Moita	País Portugal
Telefone 21 280 67 00	Fax 21 289 02 67
Correio electrónico	Endereço internet (URL)

Paços do Concelho, 31 de Maio de 2005

O Presidente da Câmara  
*Joaquim Manuel de Jesus Lobo*

Voz do Barreiro

## 22 anos a dar notícias

O jornal «Voz do Barreiro» assinalou, no dia 27 de Maio, os seus 22 anos ao serviço da região.

Num animado *beberet*, servido no Restaurante Verde Minho (junto à entrada do Parque da Cidade), a Direcção do jornal reuniu o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, os presidentes de Juntas de Freguesia dos concelhos do Barreiro e da Moita e outros convidados.

Luís Zuzarte, Director da Voz do Barreiro, afirmou que o jornal que dirige "pugnou sempre pelo desenvolvimento da sua terra, do concelho e das regiões limítrofes, sendo a voz das suas populações, dos seus anseios, dos seus protestos e das suas acusações". A obrigação de informar com verdade e isenção é a responsabilidade que o jornal aniversariante assume, nas palavras do seu Director.

Emídio Xavier lembrou que a

Voz do Barreiro é um jornal de referência na região, felicitando-o e desejou que o jornal mantivesse a forte ligação que tem às autarquias dos dois concelhos presentes, divulgando os problemas e as aspirações das respectivas populações e dan-

do a conhecer as realizações do poder local democrático.

A presidente da Junta de Freguesia de Palhais falou em nome das Juntas presentes felicitando o jornal. *O RIO* deseja felicidades à prestigiada «Voz do Barreiro».



**Câmara Municipal da Moita**

### Anúncio

Projecto de Revisão do Plano Director Municipal,

João Manuel de Jesus Lobo, Presidente da Câmara Municipal da Moita:

Torna público, que por deliberação tomada pela Câmara Municipal da Moita, em sua reunião pública de 09 de Maio de 2005, ao abrigo do nº 4 com referência ao nº 5 do artigo 77º do Decreto-Lei nº 380/99, de 22.09, é aberto um período de discussão pública do Projecto de Revisão do Plano Director Municipal, doravante PRPDM, durante 44 dias úteis a contar do 15º dia (exclusive) da publicação do presente anúncio no Diário da República.

Mais deliberou a Câmara Municipal:

- 1) Facultar para consulta as peças do plano e o parecer da CTA, nos seguintes locais e horários:
  - Edifício do Grémio – Praça da República – Moita
  - Juntas de Freguesia da Moita, Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, Alhos Vedros, Sarilhos Pequenos e Gaio Rosário
  - Dentro do horário de expediente.
- 2) Convidar os interessados a apresentar reclamação, observação, sugestões ou pedidos de esclarecimento sobre o PRPDM, o que devem fazer por escrito e entregar nos locais de consulta indicados no ponto 1 ou remetê-los directamente à Câmara Municipal, Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística – Praça da República – Moita, Telef: 21 2806700 e Fax: 21 2894928;
- 3) Promover as sessões públicas de divulgação e esclarecimento sobre o Projecto de Revisão do Plano Director Municipal da Moita em todas as freguesias e nos seguintes locais:
  - Dia 21 de Junho – Freguesia da Moita – Edifício dos Paços do Concelho – 21:00h;
  - Dia 23 de Junho – Freguesia de Alhos Vedros – Edifício da Junta de Freguesia – 21:00h;
  - Dia 28 de Junho – Freguesia da Baixa da Banheira – Edifício da Junta de Freguesia – 21:00h;
  - Dia 28 de Junho – Freguesia do Vale da Amoreira – Edifício da Junta de Freguesia – 17:30h;
  - Dia 30 de Junho – Freguesia de Gaio Rosário – Edifício da Junta de Freguesia – 17:30h;
  - Dia 30 de Junho – Freguesia de Sarilhos Pequenos – Edifício da Junta de Freguesia – 21:00h.

Moita, 10 de Maio de 2005  
O Presidente da Câmara Municipal  
(João Manuel de Jesus Lobo)

Na Baixa da Banheira

## A beleza dos saltos em pára-quadras

A 3ª. Prova da 8ª. Taça de Portugal de Pára-quadismo em Precisão de Aterragem decorreu nos dias 4 e 5 de Junho, no parque José Afonso, na Baixa da Banheira.

Participaram 32 pára-quadistas, em representação de 7 equipas. As provas foram organizadas pela Associação de Pára-quadistas do Sul, com sede nesta vila.

As provas foram afectadas pelo vento que soprou forte no sábado, obrigando a que tivesse havido apenas alguns saltos de demonstração. No domingo, o vento amainou, permitindo que as provas oficiais decorressem com normalidade.

*O RIO* ouviu António Mendes,

presidente da Associação de Pára-quadistas do Sul, que disse ser o 7º ano consecutivo que estas provas se realizam "neste espaço maravilhoso para a prática do pára-quadismo, que é o parque ribeirinho" "A Associação tenciona continuar, aqui, com estas provas desde que se mantenham os apoios autárquicos" – garantiu.

Nos principais momentos da prova a assistência era numerosa, aplaudindo as aterragens de precisão.

Para além dos saltos, os pára-quadistas aproveitam a ocasião para o convívio entre si e com os familiares, num jantar em que todos participam.



Sociedade Filarmónica  
Estrela Moitense

**GimnoMoita dias  
17, 18 e 19 de Junho**

A Sociedade Filarmónica Estrela Moitense vai realizar o XXV Sarrau Anual de Ginástica – 7ª GimnoMoita, nos dias 17, 18 e 19 de Junho de 2005, no Pavilhão Municipal de Exposições da Moita.

Participam centenas de atletas em representação dos mais presti-

giados clubes nacionais da modalidade.

O horário de funcionamento é o seguinte: **Dia 17 de Junho** (sexta-feira), das 21.30 às 23.30 horas; **dia 18** (sábado), das 21.30 às 23.30 horas; **dia 19** (domingo), das 16.30 às 19.30 horas).

**João Baião**



Rua do Trabalhador, nº 97 - 2835 Baixa da Banheira

**CASA 3003**

Electrodomésticos

**BP Gás  
a escolha  
acertada**



Garantia de rapidez

Informe-se aqui

Estrada Nacional, 158, 2835 Baixa da Banheira  
Tel.: **212 040 937**



Garantimos Qualidade

R. Francisco H. Raposo, 9A - Fidalguinhos - ☎ 212 092 462 - Barreiro

Filial: R. António Sérgio, nº 2 - ☎ 212 040 170 - Bx. Banheira  
Sede: R. Francisco Miguel, nº 16B - ☎ 212 040 170 - Bx. Banheira  
Filial: R. Joaquim Serra, nº 2 - ☎ 212 313 995 - Montijo  
Armaz.: Zona Industrial, Lt 35, 20B - ☎ 964 055 480 - Barreiro



Juventude Futebol Clube

## Festeja 39 Anos

O Juventude Futebol Clube comemorou o seu 39º aniversário no dia 6 de Junho, na presença de entidades autárquicas, representantes de colectividades congéneres e de vários associados.

Após o período de intervenções e da entrega de lembranças, foi cortado o bolo de aniversário, seguindo-se um *beberete*.

O Juventude F.C. é um clube popular, bem localizado, na zona poente da vila. Dispõe de uma sede social muito pequena, o que lhe causa sérios problemas ao desenvolvimento das suas actividades. Entretanto, adquiriu uma outra casa que, depois de remodelada, apesar de afastada, lhe permite melhores condições de trabalho.

Para além do convívio, a sua actividade mais conhecida é a pesca desportiva, com a realização de torneios, um dos quais de certa dimensão, em Julho de cada ano. Recentemente, o Juventude acolheu nas suas instalações a Velha Guarda da Baixa da Banheira, em futebol de veteranos.

*ORIO* ouviu o presidente da Direcção, Luís Rodrigues, que disse estar o Juventude a crescer e numa fase de rejuvenescimento, "a nossa intenção é passar-nos a ter gente mais nova nos cargos directivos, para o clube se desenvolver".

### Parque da Cidade do Barreiro

## Aula de Aeróbica agita 400 pessoas

Cerca de 400 pessoas participaram na aula de Aeróbica realizada no passado dia 15 de Maio, no Parque da Cidade. A aula foi promovida pela Câmara Municipal do Barreiro, no âmbito dos fins-de-semana desportivos. O professor Emídio Alegria orientou esta aula que, desta vez, contou com o acompanhamento musical do grupo "Companhia Limitada".

Ao longo de duas horas, os participantes não pararam ao som de temas animados, tais como *Flor do Reggae*, *Walking on Sunshine*, *Love Boat*, *Endless Love*, *Dança do Vampiro*, *YMCA*, *Believe*, entre muitos outros.

Como previsto, esta aula repetiu o sucesso da iniciativa anterior, realizada a 10 de Abril, tendo a música ao vivo tornado as aulas de Aeróbica ainda mais atractivas.

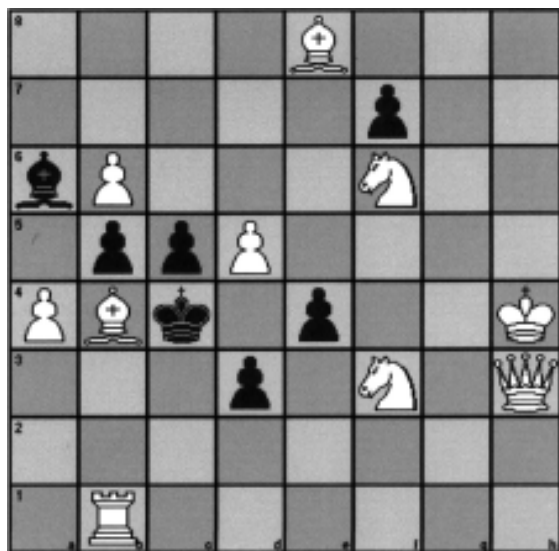
**o rio** é de todos  
orio.no.sapo.pt



### Xadrez - A. Tapadinhas

Soluções na página 15.

2 - Jogam as brancas. Mate em dois lances.



### Barreiro está de parabéns

## FC Barreirense sobe à Liga de Honra

A equipa sénior de futebol do FC Barreirense encheu de alegria a população da cidade, no dia 28 de Maio, ao garantir a subida à Liga de Honra após derrotar o União Micaelense, no Campo D. Manuel de Mello.

No dia 1 de Junho, a Câmara Municipal do Barreiro fez uma justa homenagem aos jogadores e ao clube, entregando-lhes a Medalha da Cidade.

O Presidente da edilidade enalteceu o "espírito de coesão, sacrifício e grande dedicação" que caracterizou os novos campeões nacionais da 2ª Divisão B - Zona Sul. Emídio Xavier salientou que os jogadores e equipa técnica do FC Barreirense conseguiram "esta proeza em condições difíceis. Com esta vitória, "o Barreiro está de parabéns", visto que tem um con-



Recepção na Câmara do Barreiro.

junto de atletas que dignificam a cidade.

Por seu lado, o Presidente do FC Barreirense, Manuel Lopes, referiu-se à equipa de futebol sénior como "um grupo de heróis", tendo em conta que é uma equipa muito jovem que, desde o início da época, passou

por "dificuldades extremas".

Recorde-se que a vitória por 2-1 sobre a formação da ilha de S. Miguel, Açores, confirmou o 1º lugar da equipa do Barreiro na classificação final do Campeonato Nacional da 2ª Divisão B - Zona Sul, com 73 pontos - mais um que o Pinhalnovenense.

### 1º Torneio Internacional de Xadrez

## Sérgio Rocha vence prova

O Mestre Internacional (MI) do FC Barreirense/BNC Sérgio Rocha venceu o 1º Torneio Internacional de Xadrez, com 5 pontos, entre os dias 26 e 29 de Maio, em Albufeira.

Em segundo lugar ficou o MF António Vitor, do Alverca e em terceiro, o MI Rui Dâmaso do Boavista FC, com 4,5 pontos.

Neste evento participaram 57 jogadores, de seis países.

#### Barreirenses em destaque

Nos Campeonatos Distritais de Jovens semi-rápidas realizados no dia 29 de Maio, os jogadores barreirenses conquistaram cinco títulos, designadamente: Edi Damas, sub8, da Brincolân-

dia, António Vasques, sub12, da CCMQMC, Ricardo Sousa, sub16, do Santoantoniense FC, Marcos Grazina, sub18, do GRDC Bonfim e Hélder Figueiredo, sub23, do GRDC Bonfim.

Estes Campeonatos foram organizados pela Associação de Xadrez de Setúbal, com o apoio do CR Feijó.

## Dupla barreirense em 2º lugar na Holanda

A *Team LBC Tanquipor/Cidade do Barreiro*, composta pela dupla barreirense Álvaro Marinho e Miguel Nunes, alcançou o 2º lugar, na classe 470, na "SPA Holland Regatta", no passado dia 29 de Maio, na Holanda.

Apesar da dupla ter enfrentado um problema no barco, conseguiu alcançar o 2º lugar. Este é o terceiro pódio da equi-

pa, em sete participações na prova de grau I da Internacional *Sailing Federation*.

Na opinião de Álvaro Marinho, "foi muito positivo termos participado nesta regata, que nos veio dar mais motivação para fazermos um bom resultado no campeonato da Europa que começa já dia 8 de Junho na Polónia" - explicou.

Por outro lado, para Miguel Nunes "foi importante este resultado não só porque iremos receber mais pontos para o Ranking Mundial, que actualizar-se-á no dia 1 de Junho, como também termos estado na grande final deste novo sistema de regatas imposto pela *International Sailing Federation* foi diferente mas igualmente divertido".

### Cobrança de assinaturas

Informamos os nossos assinantes que estão em pagamento as assinaturas do 1º semestre (5 euros) ou anual

(10 euros), referentes a 2005.

O respectivo valor deverá ser enviado, em cheque ou vale do correio,

para Edições e Promoções Ribeirinhas, Lda - R. António Sérgio, 80, 2º - 2835-062 Baixa da Banheira.

# A Feira do Livro

Luís Carlos Santos



Acabou a Feira do Livro de Lisboa e vai começar a Feira do Livro de Alhos Vedros. O início está marcado para dia 1 de Junho. A grande novidade deste ano é termos a Feira no Jardim do Coreto, na Praça da República. Trata-se, sem dúvida, de um espaço muito mais digno, do que o Largo do Mercado, junto ao Depósito da Água, onde tem decorrido nos últimos anos. Porque mais central, com maior visibilidade, mais acessível, melhor iluminação, mais frequen-

tado. Esperemos que o amigo Leonel se tenha esmerado na Animação e que não tenham faltado apoios por parte das entidades de poder. Afinal, trata-se da 3ª Feira do Livro mais antiga do país, logo a seguir à de Lisboa e à do Porto. Se estiver enganado façam o favor de me corrigir o erro, porque senão irei continuar a apregoá-lo até ao fim da vida. Vou dizer mais uma vez: Tem o Concelho da Moita a terceira feira do livro mais antiga do país.

E já que estão reunidas óptimas condições para que a Feira do Livro ganhe uma maior dimensão do que, por mérito próprio, já tem, esperemos que

seja possível, no horário em que ela decorre, fechar as estradas contíguas ao trânsito para que tudo possa decorrer com a qualidade desejada. É que há uns dias atrás tivemos oportunidade de ver tocar uma Banda Filarmónica na Praça da República, mas como não fecharam a estrada foi uma confusão pegada. A ala dos metais passou inesperadamente a contar com as buzinas dos automóveis, o barulho dos motores juntou-se ao rufar das percussões e a poeira das obras, acabadas há pouco, confundiam-se com os habituais fumos dos concertos rock. De modo que foi um filme engraçado de se ver, mas temos esperança que não se

repita.

Uma pergunta, ainda, a propósito da organização da Feira do Livro. Para quando o reconhecimento público do trabalho desenvolvido pelo Leonel Coelho e pelo Manuel Figueira, em prole do desenvolvimento cultural da freguesia e do Concelho? Até se nem é preciso ter medo que ganhem as eleições. Digam lá ao Sr. Presidente (Jorge Sampaio) que nós também temos aqui na província pessoas de mérito que fazem parte de Portugal. Lá vai outra vez no 10 de Junho ser condecorado aquele que fala muito e depressa na televisão. Como é que ele se chama? Marcelo, Mar-

celo... bem já me falta o apelido, mas sei que não é Caetano.

Ontem, fui à Feira do Livro de Lisboa. Lá encontrei o amigo Manuel João, mais uma vez, como habitualmente tem acontecido. É a marca, mais do que de água, de Alhos Vedros, no mundo do Livro, na grande Feira. Ao lado dos livros, lá se erguem os enormes jacarandás, com as suas flores violetas cheias de luz, magníficas, esbeltas, numa delícia para a vista. E digo-vos, bem sei que não tenho jeito, mas se fosse eu um dia a mandar, era de jacarandás que enchia as ruas de Alhos Vedros. Muitos. Bem, talvez pusesse também uma olaias e a salpicasse com uns poemas...

## Segredos do mar

texto enviado por  
Jorge Angelino

Quando chega o verão, nós, humanos, nos sentimos atraídos pelo mar. Multidões se reúnem nas praias buscando um contacto com as ondas do mar que nos proporcionam prazer e descanso. Porém, o caminhar do ser humano deixa sua trilha fatal nas areias da praia. Milhões de sacolas de nylon e plásticos de todo o tipo são largados na costa e o vento e as marés se encarregam de arrastá-los para o mar.

Uma bolsa de nylon pode navegar várias dezenas de anos sem se degradar. As tartarugas marinhas confundem-nas com as medusas e as comem, afogando-se na tentativa de engoli-las. Milhares de golfinhos também se confundem e morrem afogados.

Eles não têm capacidade para reconhecer os lixos dos humanos, simplesmente, se confundem, até porque, "tudo o que flutua no mar se come".

A tampa plástica de uma garrafa, de maior consistência do que a sacola plástica, pode permanecer inalterada, navegando nas águas do mar por mais de um século.

O Dr. James Ludwing, que estava estudando a vida do albatroz na

ilha de Midway, no Pacífico, a muitas milhas dos centros povoados, fez uma descoberta espantosa. Quando começou a recolher o conteúdo do estômago de oito filhotes de albatrozes mortos, encontrou: 42 tampinhas plásticas de garrafa, 18 acendedores e restos flutuantes que, em sua maioria, eram pequenos pedaços de plástico. Esses filhotes haviam sido alimentados por seus pais que não conseguiram fazer a distinção dos desperdícios no momento de escolher o alimento.

A próxima vez em que Você for à sua praia preferida, talvez encontre na areia lixo que outra pessoa ali deixou. Não foi lixo deixado por Você, porém, é SUA PRAIA, é o SEU MAR, é o SEU MUNDO e Você deve fazer algo por eles.

Muitos pais jogam com seus filhos o jogo de: "vamos ver quem consegue juntar a maior quantidade de plásticos?" como forma de uma inesquecível lição de ecologia. Outros, em silêncio, recolhem um plástico abandonado e levam-no para suas casas, com restos do mar. Você os verá passarem sorridentes, sabendo que salvaram um golfinho. "Não se pode defender o que não se ama e não se pode amar o que não se conhece" Custa tão pouco, pelo muito que a natureza nos dá.

## Águas claras e doces

Risoleta Pinto Pedro

<http://risocordetejo.blogspot.com>

Andando já há algum tempo a perguntar-me a mim mesma qual o significado ou a origem da palavra Tomar, que de um momento para o outro se me afigurou misteriosíssimo, acabo de desvendar o mistério no livro Tomar, Roteiro Sentimental, do historiador Luís Graça. Excelente livro, de resto, em que ele refere a origem árabe da palavra, grafando-a à maneira antiga: Thomar, remetendo-nos para um citação onde refere a História de Santarém Edificada de José Inácio da Piedade e Vasconcelos publicada em 1740 na qual este explica tratar-se de palavra árabe com o significado de "águas claras, e doces...".

Leva-me este recente conhecimento a uma meditação sem relação aparente com o facto, mas na realidade com todo o sentido, para a necessidade de se dar o máximo de atenção às interrogações das crianças, ainda que estas nos pareçam absurdas, porque quanto mais absurdas mais sentido têm estas perguntas dos meninos, tal como as dos mestres zen. As crianças, esse mestres zen quotidianamente ao nosso serviço e no entanto tão incompreendidos, tão ignorados, tão desprezados, tão, até, às vezes, ridicularizados.

Assim, como já uma vez contei, quando a minha filha, muito pequenina ainda, chorando, com aquilo que tomei por uma birra, me perguntava insistentemente "Mas vamos a tomar o quê?!", ao que eu lhe respondia: "Não vamos tomar nada, vamos só a Tomar!", eu deveria ter parado, deveria de facto ter tomado alguma coisa, quanto mais não fosse um pouco de oxigénio, uma respiração profunda, e depois deveria ter ido investigar, estudar, aprender. Para se ser mãe, para se ser pai, para se lidar com crianças, é preciso ter um espírito muito curioso. Aos quatro

anos a minha filha já se interrogava sobre coisas que só agora me despertaram a curiosidade.

Deveria ter tomado à letra a pergunta dela, e se assim tivesse agido, poderia, muito mais cedo do que hoje, ter-lhe respondido:

"Vamos tomar águas claras e doces, meu amor, águas claras e doces!". Ela teria ficado tranquila e eu um bocadinho menos ignorante.

Mas como mais vale tarde do que nunca, apesar de hoje ela já ter vinte anos ainda vou a tempo de lho dizer. Com todo o meu amor. E agradecimento.

### Foto da Quinzena



### FORTIO & FILHOS

Reparação Auto, Lda.

Bate-Chapas  
Banco de Ensaio  
Estufa de Pintura e  
Carregamento de  
ar condicionado



Zona Industrial - Bairro Gouveia, Lote 31  
2860 ALHOS VEDROS Tlm.: 504 032 852  
Tel.: 212 043 185 Fax: 212 044 586

### TIPOGRAFIA DO BAIRRO, LDA.



Tipografia \* Offset \* Encadernação  
Desenho \* Gravuras \* Carimbos

Rua de Angola - Brejos Faria - ALHOS VEDROS  
Tel. e Fax: 212 043 810

### Auto Esperança de Alhos Vedros

MÁRIO ALEXANDRE NUNES DE MATOS



REPARAÇÕES E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS  
NOVOS E USADOS - REBOQUES

TELEMÓVEL 917 236 490

Oficinas: Tel. 212 052 992 Tel. 212 040 544  
Urb. Vila Rosa, Lote 1 - Bº Gouveia R. do Marítimo, 32-34  
2860 ALHOS VEDROS 2860 ALHOS VEDROS

**Um lugar para a poesia**

Poetas de sempre e de todos os lugares

**A Arte**

Ser artista é ser alguém!  
Que bonito é ser artista...  
ver as coisas mais além  
do que alcança a nossa vista.

A arte é força imanente  
não se ensina, não se aprende,  
não se compra, não se vende  
nasce e morre com a gente.

A arte em nós se revela  
sempre de forma diferente:  
cai no papel ou na tela  
conforme o artista sente.

António Aleixo

Poetas de aqui e de agora

**Assim, não!**

Crescendo como só neste País,  
A miséria que por aí se vê,  
É de crer que este povo infeliz,  
Continue como sempre foi e é,  
Apenas devotado à sua fé,  
Num amanhã melhor, já se vê!

Mas os lídimos e flácidos gestores  
Crêem-se humanamente superiores  
E dão aos seus concidadãos  
Uma imagem de forte arrogância  
E desprezo p'la vida que outros têm!

E, assim, reservam-se o direito,  
Dentro do seu (des)humano preconceito,  
De auferir girdas e fartas regalias,  
Que do povo tiram, em vis tiranias.

Paulo Paixão  
Baixa da Banheira

**Xadrez - Soluções**  
X 2

1.Dh2!... 2.Da2++  
Se: L... cxb4 2.Dc7++  
L... exb3 2.Df4++  
L... d2 2.Dc2++

**Palavras Cruzadas - Soluções**

P 127

B 109

**Horizontais** 1 - Mola; Omo; Al; 2 - Uredo; 3 - Greve; Rola; 4 - Ano; Coras; 5 - Ag; Acorram; 6 - Ora; Ara; Rás; 7 - Aparato; S6; 8 - Moela; Enal; 9 - Osga; Treva; 10 - Piara; 11 - As; São; Alho.  
**Verticais** 1 - Má; Não; Mora; 2 - Grãos; 3 - Lura; Apego; 4 - Arena; Ala; 5 - Evocara; Pá; 6 - Ode; Ora; Tio; 7 - M6; Cratera; 8 - Ror; Onera; 9 - Gorar; Aval; 10 - Lamas; 11 - Loas; Sol; Ro.

**Horizontais**: 1 - Intra; Cravo; 2 - Mau; Sra; Das; 3 - Roseira; 4 - Ávido; Regar; 5 - Amial; Maçã; 6 - Al; Osaca; As; 7 - Voas; Sotas; 8 - Irmão; Baios; 9 - Asneira; 10 - Ver; Crú; Rir; 11 - Anais; Arpão.  
**Verticais**: 1 - Impa; Cravo; 2 - Na; Valor; EN; 3 - Turim; Amara; 4 - Odiosas; 5 - Asoas; Ónus; 6 - Ré; Cás Er; 7 - Cair; Cobicã; 8 - Rematar; 9 - Adaga; Praia; 10 - Vá; Acaso; Já; 11 - Ostras; Saro.

Bento de Jesus Caraça

**Um Matemático, um Lutador**

Vicente Merendas

Há homens que pela sua acção, interpretando os anseios profundos de libertação das massas populares, se projectam muito para além da sua existência. Assim é Bento de Jesus Caraça. **Um pensamento que não passe à acção ou é aborto ou é traição**, disse ele um dia. E a vida deste homem forte de uma coerência harmoniosa, foi a prática desta ideia.

Aspectos centrais da biografia de Bento de Jesus Caraça são o de ser oriundo de uma família pobre, filho e irmão de trabalhadores rurais do Alentejo, e de ter sido ajudado nos seus estudos pela patroa dos seus pais.

Bento de Jesus Caraça um homem de inteligência superior, foi militante de muitas causas.

Matemático ilustre, nunca esqueceu ou atraiçoo as suas origens. Pelo contrário a sua vida foi uma espécie de devolução generosa como se a posição a que chegou lhe tivesse sido apenas emprestada. Fez isso de uma forma totalmente consciente, como se torna claro ao ler o seguinte trecho

da sua conferência.

A cultura integral do indivíduo: (...) *O trabalho de submissão, de lamber de botas, de parte das chamadas camadas intelectuais, tem sido de uma perfeição dificilmente excedível. Digamos para irmos até ao fim, que os mais excelsos nesse müster são frequentemente aqueles que, partidos das camadas ditas inferiores, se guindaram, umas vezes a pulso, outras em acrobacias de palhaço, a posições que deveriam utilizar para defesa dos seus bens espirituais e que só usam para trair os seus antigos irmãos no sofrimento.* Palavras duras ditas serenamente.

Percebe-se porque se tornou "diabólico" aos olhos do fascismo e que isso lhe valeu as mais variadas perseguições, com silenciamentos, prisões, a expulsão da Cátedra, dificuldades económicas, o agravamento da antiga doença e uma morte prematura. Tudo por força de uma intensa e permanente militância cujos resultados e exemplos nos legou, apesar de todas essas perseguições, prolongadas aliás até para além da morte, na Casa do Alentejo em Lisboa o seu nome só foi afixado após o 25 de Abril.

Foi com a fundação da Biblioteca Cosmos em 1941, que a acção cultural de Bento de Jesus de Caraça atingiu a sua expressão mais alta. Foi o seu único director até ambos desaparecerem em Junho de 1948.



Ao mesmo tempo e sempre, ligado também e por várias formas e actuações ao operariado industrial de Lisboa, Barreiro, Seixal e Setúbal, a Organizações como a Voz do Operário e a Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal.

Caraça propunha uma luta árdua, tenaz, e contínua: *Eis a grande tarefa que está posta com toda a simplicidade crua, à nossa geração - despertar a alma colectiva das massas.* Que palavras tão actuais!

Bento de Jesus Caraça falava na inquietação dos portugueses cultos - Cara-

ça foi um deles - devesse a nunca se ter deixado desencorajar. Foi essa inquietação que lhe permitiu entender o mundo nas suas diferenças, vigiar as hierarquias, dominar os medos e buscar uma visão ideológica.

Ao assinalar o aniversário da morte de Bento de Jesus Caraça, a 28 de Junho, assinala-se também o aniversário da Biblioteca Municipal da Moita com o seu nome. Uma biblioteca da nossa Autarquia, uma Autarquia do povo, pelo qual tanto Caraça lutou.

Uma Autarquia que não esquece o Alentejano filho de trabalhadores rurais e que reconhecida-se tornou um Mestre incomparável.

Uma Autarquia que sabe que a cultura precisa de heroísmo porque não é possível viver e resistir sem a dimensão dos ideais da coragem e da sabedoria.

Parafraçando Bento de Jesus Caraça ao falar dos diferentes tipos de humanismo que distinguiu, pois é actualíssimo lembrar que **cada homem vale tanto pelo que é como por aquilo contra que é.**

Baixa da Banheira

**Nuno Manso em concerto**

O Auditório do Fórum Cultural José Manuel Figueiredo foi palco para o espectáculo de João Nuno Manso, no dia 4 de Junho.

O grande guitarrista do concelho da Moita que esteve na inauguração do Fórum Cultural José Manuel Figueiredo, apresentou diversos trabalhos num concerto aberto a toda a população.



**VIEGAS GONÇALVES, LDA**  
Instalações Eléctricas e Manutenção  
Sistemas Domotica  
Infraestruturas de Telecomunicações - Sistemas de  
Segurança CCTV - Redes Estruturadas  
Alarmes de Intrusão e Incêndios  
Rua da Corça, 5 - 2860-051 ALHOS VEDROS  
Tel./Fax: 212 043 912

**Pajomi**  
Fabricação e Distribuição de Pão, Lda.  
**Fabricamos todo o tipo de pão**  
**Temos pão alentejano (Vidigueira)**  
R. Sebastião Alves Dias, Lote 23, Bairro Gouveia - Alhos Vedros  
Tel.: 212 093 189, Tlm.: 919 717 674,  
Email: pajomi\_lda@hotmail.com

RESTAURANTE  
**Zona Ribeirinha**  
João Pereira Magro  
**Serviço de Qualidade**  
Rua Bento Gonçalves, 14  
2835 Baixa da Banheira - Tel: 212 033 588

**Trabalho Temporário é connosco!**  
Rua D. Ant. Ferreira Gomes, 12 B - Baixa da Banheira  
Tel.: 212 099 380 Fax: 212 099 385



# O RIO

Quinzenário Regional Independente

Nº 178

15 a 30 de Junho de 2005

**PLURICOOP**  
UMA FORÇA DOS CONSUMIDORES



Fórum Por um Concelho Melhor

## “Encontro com Mário Soares”

É com a iniciativa “**Encontro com Mário Soares**” que o Partido Socialista da Concelhia da Moita dá continuidade a um ciclo de encontros/debates temáticos abertos a toda a população, enquadrados no que determinou designar por: **FÓRUM “Por um Concelho Melhor”**. Este segundo encontro terá lugar no dia 14 de Junho, no Fórum Cultural José Manuel Figueiredo, na Baixa da Banheira.

Actualmente o Partido Socialista apresenta-se como alternativa à governação da Câmara Municipal

da Moita e este encontro surge como um espaço alargado de participação da sociedade civil no debate dos grandes desafios do Poder Local.

No entender do PS, o “**Fórum Por um Concelho Melhor**” constitui mais um valioso instrumento de aproximação e de auscultação da comunidade local. Neste enquadramento, os socialistas afirmam que “poder contar com a figura excepcional do Dr. Mário Soares, no desbravar de novos caminhos que dêem prioridade às



políticas de desenvolvimento e qualidade de vida das populações é, com certeza, algo de muito valioso e de que todos devemos tirar benefício”.

Segundo os Socialistas este será, por certo, um momento ímpar na história do Concelho da Moita.

Em suma, os socialistas afirmam que têm um grande desafio para enfrentar nos próximos tempos e esse desafio só pode ser vencido com a participação dos cidadãos na vida autárquica. Solucionar os problemas e dificuldades que existem no Concelho da Moita é uma tarefa que exige a discussão de novas ideias e o encontrar de objectivos comuns que vão orientar os destinos das populações.

Freguesia da Baixa da Banheira

## CDU apresenta lista de candidatos

A CDU apresentou a Lista de Candidatos à Assembleia de Freguesia da Baixa da Banheira, no dia 12 de Junho, no Auditório do Fórum Cultural.

A anteceder a apresentação dos candidatos, houve um momento musical com a participação de Tony da Costa.

O lançamento público da candidatura CDU à Baixa da Banheira iniciou-se com a jovem candidata Vera Santos a chamar ao palco os 38 candidatos que preenchem a lista à freguesia, bem como os cabeças de lista à Câmara e Assembleia Municipais, João Lobo e Joaquim Gonçalves, respectivamente.

Fernando Carrasco, que a CDU recandidata à presidência da Junta de Freguesia, na sua intervenção



terão a habilidade de esconder a obra e a dedicação dos eleitos na freguesia e no concelho”.

O cabeça de lista à Câmara, João Lobo, saudou todos os candidatos que se propõem continuar a desenvolver, no próximo mandato, o importante trabalho que a CDU tem feito na Freguesia da Baixa da Banheira. Convicto que os candidatos acabados de serem apresentados dão todas as garantias de servirem bem a população da freguesia,

nos cargos para que forem eleitos, constituem uma equipa qualificada, competente e empenhada. “Esta equipa intervirá na pré-campanha e na campanha eleitorais com a energia, a combatividade e a confiança necessárias para a vitória da CDU, aqui, na freguesia e no conjunto do concelho” – concluiu.

A encerrar a sessão, o dirigente comunista José Paleta recordou o 1º Ministro da Revolução Vasco Gonçalves que, disse: ficará na história

como um patriota e um homem honesto que contribuiu para as conquistas de Abril, enquanto outros ficarão como travões dessas conquistas e chefes da contra-revolução”. Paleta referiu-se depois à situação política e terminou confiante em relação às próximas eleições autárquicas, “temos condições para melhorar muito o nosso trabalho numa freguesia com futuro como é a Baixa da Banheira. Vamos ao trabalho e contem com a CDU” - disse.



declarou: “Estamos aqui para continuarmos a fazer algo de positivo pela nossa terra e pelo nosso país”. Ciente que a população da Baixa da Banheira continuará a acreditar nos eleitos da CDU, com provas dadas de trabalho, honestidade e competência, denunciou aqueles que “procurando espalhar a confusão e omitir as verdades, por certo, não

### Lista de Candidatos

Fernando Carrasco; Rogério Corvo; Helena Gregório; Nuno Cavaco; João José da Silva; José Bonito Santos; Adelino Botas; Daniel Figueiredo; Hélia Palma; Adriano Encarnação; Rogério Santos; José Vieira; Jorge Pena; Etelvino Racha; Ricardo Filipe; Filipe Marques; Nuno Luís; Júlio Pinto; Bruno Almeida; Mónica Almeida; José Picado; Rui Félix; Irina Reis; Carlos Nelson; Claudino Enguiça; Alice Figueira; Paulo Sérgio; Cristina Bernardino; Mário Borges; Nuno Carreira; Vera Santos; Atanásio Filipe; João Carlos; José Manuel de Brito; Armando Carvoeira; Miguel Silva; João Rosa e Guilhermino Garcia.

### Vai Acontecer

**José Mário Branco**

Recital a solo de José Mário Branco, dia 25 de Junho, 22.00H, no Fórum Cultural;

**Jorge Palma**

Espectáculo musical com Jorge Palma, dia 8 de Julho, às 22.00 H, no Fórum Cultural;

### Exposições

“**Mudança/Arquitectura**” – Exposição de Fotografia Retrospectiva do Festival Lugar à Dança, até 19 de Junho, na Galeria do Fórum Cultural;

**Pintura de Ferreira da Luz**, até 17 de Junho, na Galeria de Exposições do Posto de Turismo Municipal; “**Cores e Sons da Lusofonia**”, inaugurada no dia 8 de Junho, na Biblioteca Municipal do Vale da Amoreira;

**Pintura de José António Ruivo**, a partir de 27 de Junho, na Galeria de Exposições do Posto de Turismo Municipal;

### Teatro

“**Nós Mulheres**”, pelo Grupo de Teatro Dreamer’s, na Biblioteca Bento de Jesus Caraça; “**Amigos do Peito**” – Teatro Infantil, dia 26 de Junho, às 15.00 horas, no Auditório do Fórum Cultural;

### Dança

“**Sonho do Reino Imaginário**”, pela Cia Dança Amálgama, dia 18 de Junho, às 21.30 horas, na Escadaria da Igreja da Baixa da Banheira; Animação de rua “**O Meu Filho Manuel**”, pelo Joana Grupo de Teatro, dia 19 de Junho, às 17.30 horas, na Praça da República, em Alhos Vedros; **Espectáculo de Tango**, dia 19 de Junho, às 18.00 horas, na Praça da República, em Alhos Vedros.

### Livros

Apresentação da obra “**Os Relógios de Einstein, os Mapas de Poincaré**”, com a presença do escritor, dia 24 de Junho, às 21.30 horas, na Biblioteca Bento de Jesus Caraça.

**Venda de apartamentos**

**ALTO DO FACHO**  
URBANIZAÇÃO BAIXA DA BANHEIRA

**Rodeada pelo Parque Ribeirinho, com vista panorâmica do Tejo e de Lisboa**

**Um empreendimento:**  
**J.M. DUARTE, LDA.**  
Construção Civil  
Compra e venda de imóveis

Escritório: Rua D. António Ferreira Gomes, 20-A  
Apartado 31 - 2835 BAIXA DA BANHEIRA  
Tel.: 212 031 656 , 212 027 428  
Fax: 212 091 233